

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Três ministros franceses

foram compelidos por Faure a pedir a sua demissão

PARIS, 6. — Declarou-se a crise norou, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; deixaram, assim, de fazer parte do Governo e não assistiram ao Conselho de Ministros que se reúne esta manhã. O general Corniglion-Molinier declarou-se solidário com o presidente do Conselho, e continua ministro das Obras Públicas, Transportes e Turismo.

Gaston Palewski deu conhecimento à imprensa do texto da carta que enviara ao chefe do Governo, na qual declarava: «A situação exige a criação imediata de um Ministério de Salvação Pública apertadamente solidário e dotado, no âmbito de um contrato a concluir com a Assembleia Nacional, dos poderes necessários

(Continua na página central)



A «velha glória» vai pegada á unha... E é uma história com seu arzinho de curiosidade. Os rapazes de uma escola técnica quotizaram-se e compraram o automóvel (5 libras!) para o levar para a escola a fim de ser desmontado e servir para estudo. Agora, sim, já podem ver como é um automóvel por dentro. E para começar—logo um «Rolls Royce»!

Londres prepara-se para receber com grande pompa a próxima visita do general Craveiro Lopes

O ministro da Marinha exarou um despacho mandando constituir uma força naval, formada pelo aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» e pelos contratorpedeiros «Vouga», «Tejo» e «Lima», com a missão de conduzir e escoltar o chefe do Estado, no percurso de ida, da sua próxima viagem a Inglaterra, visto o regresso se fazer por via aérea. O comandante-chefe dessa força naval será o sr. capitão-de-mar-e-guerra Sarmiento Rodrigues, comandante da primeira daquelas unidades.

O sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa, acompanhará o sr. Presidente da República, desempenhando durante a viagem, cumulativamente, as funções de chefe da casa militar do sr. general Craveiro Lopes.

A partida do chefe do Estado está fixa-

da para o dia 20 do corrente, ao fim da tarde, fazendo-se o embarque em uma das estações marítimas, onde o «Bartolomeu Dias» atracará para esse efeito.

Os preparativos para a recepção em Londres

LONDRES, 6. — Um banquete, um espectáculo de gala na Ópera Real de Covent Garden, e uma visita ao estabelecimento de investigações atómicas de Harwell, figuram no programa da visita oficial do Presidente da República Portuguesa à Grã-Bretanha, que foi distribuído, ontem, pelo Palácio de Buckingham.

O Presidente e sua esposa subirão o Tamisa no aviso português «Bartolomeu Dias» e chegam no dia 25 do corrente, de manhã, à vista da torre de Londres.

O duque de Gloucester, tio da rainha Isabel, irá a bordo para dar as boas-vindas ao chefe de Estado português. Depois, o duque e os seus ilustres convidados embarcarão na «vedeta» real, para subir o Tamisa, durante mais de 3 quilómetros, até ao cais de Westminster.

(Agora, no tempo da rainha Isabel II, o Tamisa reassumiu o papel tradicional de avenida real até o coração de Londres. A rainha e o duque de Edimburgo,

(Continua na página central)

Demitiram-se na Argentina os dirigentes da C. G. T. ligados ao peronismo

BUENOS AIRES, 6. — Demitiram-se os componentes do Secretariado-Geral e do Conselho de Direcção da C. G. T., em consequência de um conflito nas organizações sindicais, depois da queda do regime peronista.

Considerando que os quadros peronistas da C. G. T. e das organizações sindicais filiadas na Central Operária tinham deixado de ser qualificados para representar o movimento sindical, alguns grupos ocuparam as instalações de muitos sindicatos e negaram-se a reconhecer as autoridades sindicais em funções. A direcção da C. G. T. havia denunciado estes factos.

Anteontem, os descarregadores marítimos suspenderam o trabalho como protesto contra a ocupação do seu sindicato pelos «usurpadores», e ontem, mais de 20 mil operários que trabalham nos frigoríficos de Avellaneda, arrabalde de Buenos Aires, declararam-se em greve por motivos análogos. O Governo manifestava a vontade de não intervir nos conflitos internos dos sindicatos. Mas aconselhou os

(Continua na página seguinte)

Ameaças de morte a Townsend que é protegido em Bruxelas

BRUXELAS, 6. — O coronel Peter Townsend possui uma guarda pessoal, armada, que lhe foi destinada pelas autoridades de segurança militares da Bélgica, por ter recebido uma ameaça contra a sua vida—segundo informou um oficial superior da segurança belga.

Aquele oficial afirmou: «Embora não pensemos que se trate de algo mais do que uma brincadeira de mau gosto, tomámos as medidas necessárias». Recusou-se a revelar a origem da ameaça, mas afirmou que ela continha uma carta anónima, lançada no correio em Bruxelas, e era de natureza política.—(R.).

Uma comissão vem a Lisboa entregar a Salazar o Prémio da Paz 1955

Por via aérea, chegou a Lisboa o sr. John Haffert, que, em Nova York, dirige o «Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima», fundado por monsenhor Harold Colgan. Vem preparar a chegada, no próximo dia 12, da peregrinação americana que visitará o santuário de Nossa Senhora de Fátima, a qual será acompanhada por aquele sacerdote que presidirá à comissão de 57 membros americanos do Exército Azul, que vem entregar ao sr. dr. Oliveira Salazar o Prémio da Paz de 1955. A peregrinação assistirá também à inauguração, na Cova da Iria, das primeiras instalações da «Casa do Exército Azul».

As comemorações do 5 de Outubro tiveram solene expressão em diversos actos de carácter cívico

Celebrou-se em todo o País a data da implantação da República. Quer nas cidades, quer nas províncias, tanto na Metrópole como no Ultramar, o 5 de Outubro foi comemorado com o sentimento cívico que determinou esta acção de carácter histórico.

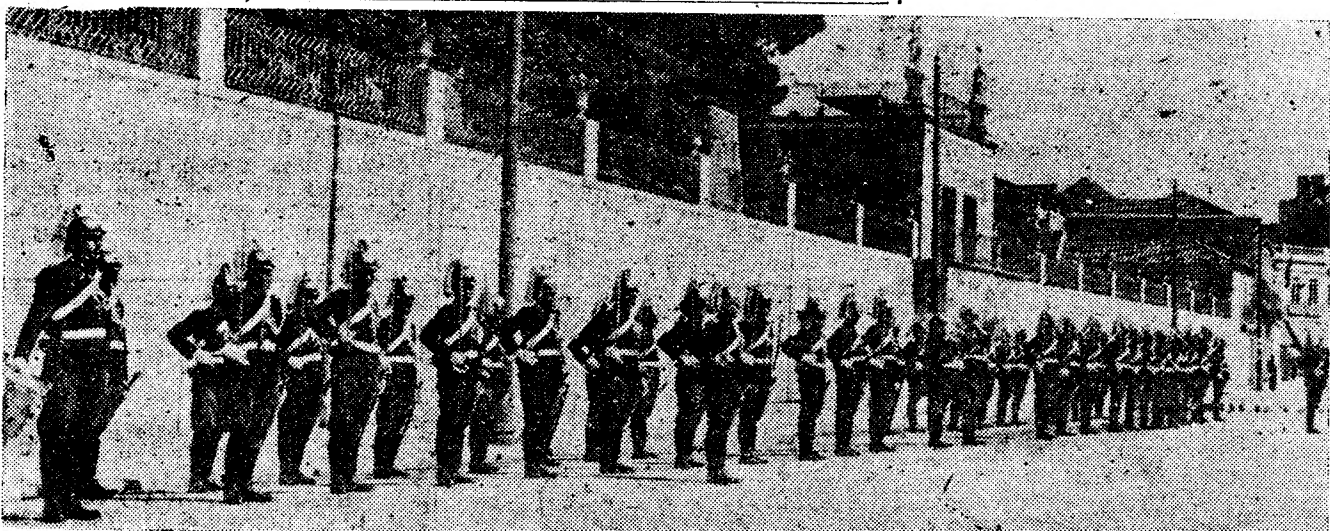
O feriado nacional foi assinalado por comemorações de índole diversa, mas todas largamente concorridas.

Em Lisboa, onde, conforme registamos a seguir, houve algumas solenidades que despertaram grande interesse, notou-se também maior percentagem de estabelecimentos fechados, nomeadamente na Baixa, onde se pode dizer que todo o comércio paralisou.

Romagem ao cemitério do Alto de S. João

Desde há muitos anos que se não verificava uma tão numerosa afluência de pessoas na romagem que o Centro Escolar de António José de Almeida promove habitualmente no dia 5 de Outubro aos tumulos do seu patrono e de outros grandes percursores da República.

(Continua na 13.ª página)



Como no dia 5 de cada mês, ontem 5 de Outubro, a cerimónia de render da guarda no Palácio de Belem teve carácter de particular solenidade e atraiu a atenção de numerosas pessoas

Afirmações políticas feitas por Perón comprometem a sua permanência no Paraguai

(Continuação da pág. anterior)

dirigentes da C. G. T. a decretarem uma vasta amnistia, no plano sindical, isto é, reintegrar elementos expulsos dos sindicatos durante o peronismo e proceder a eleições sindicais.

Os dirigentes da C. G. T. aceitaram a sugestão. Contudo, a crise do movimento sindical agravava-se e, sob a pressão dos acontecimentos, Hugo de Pietro, secretário-geral, e outros membros do Secretariado e da Direcção entenderam preferível apagar-se. «Entregaram» a C. G. T. nas mãos de três representantes sindicais, ficando entendido que estes proclamarão a amnistia no terreno sindical e farão proceder a eleições sindicais, no prazo de quatro meses. Esta solução parece susceptível de restabelecer temporariamente, a calma E, depois dos descarregadores, os operários dos armazéns frigoríficos decidiram regressar hoje ao trabalho. No entanto, a coesão e a unidade da C. G. T. afiguram-se bastante comprometidas. — (France Presse).

As afirmações políticas de Perón

ASSUNÇÃO, 6 — Surgiu, hoje, uma tempestade política em todo o país, depois de notícias segundas as quais o general Perón, ex-presidente da Argentina, que se encontra aqui, no exílio, tinha dito que nunca resignaria, mas fora ceptado a força. Círculos informados disseram que Perón poderá ter de sair do Paraguai, em curto prazo.

Perón teria dado uma entrevista a Germaí Chavez, primo do embaixador do Paraguai na Argentina, Juan Chavez, que acompanhou Perón ao exílio, no domínio. Na entrevista, Perón teria declarado que os peronistas ganhariam as próximas eleições na Argentina, por 70 por cento de maioria.

A entrevista foi aqui considerada violação flagrante da promessa de Perón e do direito diplomático de asilo, nos termos do qual refugiados políticos não devem exercer acção política. Segundo notícias de círculos oficiais de Buenos Aires, o Governo argentino considera o assunto como «sério».

Espera-se, agora, que o embaixador Chaves seja demitido, imediatamente. Círculos diplomáticos esperam que ele regressasse de Assunção a Buenos Aires, apenas para ir buscar os seus artigos pessoais. — (R.).

*

ASSUNÇÃO, 6 — Perón recebeu, ontem, representantes da Imprensa e fotografos, em casa de Ricardo Gayol, onde está, provisoriamente, hospedado. Recusou-se a fazer declarações, mas deixou-se fotografar e filmar. — (F. P.).

O ex-ditador vai para a Suíça?

LAUSANA, 6 — O general Perón teria preparado a vinda para a Suíça — julga-se a «Tribune de Lausanne», acrescentando que emissários do ex-chefe do Governo argentino teriam arrendado uma vivenda nas margens do lago Lemán, entre Rolle e Nyon.

«As pessoas encarregadas dos interesses de Perón — escreve o mesmo jornal — teriam, igualmente, adquirido numero importante de automóveis, alguns dos quais já foram matriculados». — (F. P.).

As violentas acusações a Perón pelo almirante Teisaire

BUENOS AIRES, 6 — O contra-almirante

Albert Teisaire, antigo partidário de confiança de Perón, recriminou profundamente o seu antigo chefe.

A declaração, o maior ataque a Perón, desde a sua queda, foi feita, no sábado passado, no palácio do Governo, perante o novo Presidente, Eduardo Lonardi.

O almirante Teisaire culpou de toda a responsabilidade pelos actos do Governo de Perón o próprio Perón.

O contra-almirante Alberto Teisaire, ex-vice-presidente da Republica e antigo presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, foi expulso, por «traição e incorrecção», por ordem do mesmo Conselho do referido partido. — (F. P.).

Prisões de antigos ministros

BUENOS AIRES, 6 — Anuncia-se a prisão de Alejandro Giavarini, antigo ministro do Trabalho e da Previdência Social. — (F. P.).

*

SANTIAGO DO CHILE, 6 — O embaixador do Chile em Buenos Aires informou o seu Ministério dos Negócios Estrangeiros, de que Jerónimo Remorino, antigo ministro das Relações Exteriores da Argentina, foi preso, ontem, em Buenos Aires.

Remorino, que renunciara ao direito de asilo, abandonou, recentemente, a Embaixada do Chile na capital argentina. — (F. P.).

Exoneração de magistrados e diplomatas

BUENOS AIRES, 6 — O Presidente Lonardi assinou um decreto que exonera os cinco membros do Supremo Tribunal, bem como o procurador-geral da Nação, Carlos Delafino. Nos seus considerandos, o decreto indica que «o restabelecimento da ordem jurídica exige, com absoluta urgência, a integração do mais alto tribunal do país, em condições correspondentes aos princípios fundamentais da Constituição e às leis do país».

Ao mesmo tempo, o Governo nomeou uma comissão de inquérito para determinar a origem da fortuna de muitos parlamentares do regime peronista. A comissão é presidida pelo coronel Salvador Guevara.

O ministro dos Estrangeiros, Mário Amadeo, informou a Imprensa de que o Governo aceitou a demissão de todos os chefes de missão diplomática no estrangeiro, e que só três embaixadores, que não pediram a demissão, foram exonerados. — (F. P.).

Foi preso o cientista austríaco que orientava a investigação atómica

BUENOS AIRES, 6 — Foi preso o físico austríaco, prof. Ronald Richter, antigo chefe dos Serviços de Pesquisas Atómicas.

cas na Argentina. Desconhecem-se os motivos da sua prisão.

Richter causou sensação, há quatro anos ao afirmar que podia produzir energia atómica barata, na Argentina. No ano passado, depois de não se terem realizado as suas promessas, foi acusado no Congresso de ter gasto milhões de pesos num projecto inútil. — (F. P. e R.).

A guarda do Presidente

BUENOS AIRES, 6 — O Presidente Lonardi decidiu que a segurança do chefe de Estado, até agora confiada aos agentes da Polícia Federal, passe a ser entregue a destacamentos de pára-quedistas e de infantaria naval.

O Presidente entende recompensar, assim, duas formações militares que desempenham papel de primeira plana nas recentes jornadas revolucionárias. — (F. P.).

O crepúsculo do peronismo

BUENOS AIRES, 6 — O Partido Peronista deverá evacuar todos os locais que ocupa em edifícios do Estado, nos termos de uma ordem do Ministério do Tesouro.

Por outro lado, o Ministério das Comunicações anulou as licenças dadas às três cadeias de radiodifusão privadas argentinas, colocando-as sob a vigilância do Governo. — (F. P.).

*

LONDRES, 6 — O navio argentino, de carga e passageiros, «Eva Perón», foi, novamente, crismado com o nome de «Uruguai», enquanto a tripulação assistia à cerimónia e aplaudia o embaixador da Argentina.

Funcionários da embaixada e os adiados argentinos juntaram-se aos aplausos, quando o embaixador uruguaio descerou o novo nome escrito na popa. — (R.).

Os reflexos do peronismo na política brasileira

RIO DE JANEIRO, 6 — O presidente da comissão de inquérito, enviada a Buenos Aires para confrontar com assinaturas oficiais a assinatura da carta que um deputado argentino, António Brandi, teria escrito, em 1953, a João Goulart, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Vice-Presidência da Republica, e ao tempo ministro do Trabalho do Governo Vargas (carta que tratava de negociações com encomendas de armas a uma firma argentina), telegrafou ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, dizendo que o exame grafológico permitia concluir como «muito provável» que as assinaturas comparadas sejam da mesma mão.

No dizer dos observadores, o relatório daquela comissão de inquérito seria de molde a entrar a investigação de João Goulart no caso de vir a ser eleito. — (F. P.).

No Luxemburgo Faure e Adenauer discutiram ontem o problema do Sarre

LUXEMBURGO, 6 — Os presidentes do Conselho da França e da Alemanha Ocidental, Edgar Faure e dr. Konrad Adenauer, trataram aqui ontem do problema de conseguirem o apoio de, pelo menos, mais 10 por cento da população do Sarre ao seu plano de europeização desse território industrial da fronteira. Se tal não se conseguir, o novo estatuto proposto para a área, poderá ser rejeitado num referendo que se realiza em 23 de Outubro. Um voto contrário criaria, provavelmente, nova crise franco-alemã e seria um sério revés para os planos de integração geral europeia.

Círculos franceses disseram que os seus últimos calculos do sentimento político do Sarre sugeriam que 40 por cento dos eleitores rejeitariam definitivamente o estatuto para a europeização do território e cerca de 40 por cento o apoiariam. Muitos dos restantes 20 por cento eram indecisos, que poderiam ser influenciados a favor do plano por uma reafirmação conjunta da política francesa e alemã de promoção de uma «Europa unida».

Antoine Pinay, ministro dos Estrangeiros francês, e o dr. Walter Hallstein, conselheiro para Negócios Estrangeiros do dr. Adenauer, assistiram às conversações de ontem dos seus chefes. A conversação principiou por uma exposição do chanceler Adenauer acerca da sua viagem a Moscovo, seguindo-se troca de ideias sobre a evolução da política soviética.

Círculos da conferencia comunicaram que os Ministérios dos Estrangeiros francês e alemão têm estado a trabalhar, nos últimos dois dias, na redacção de uma declaração dos dois presidentes do conselho, mas não tinham chegado a acordo sobre o seu conteúdo antes da reunião de ontem.

A ameaça de crise é provocada pelo facto de os Partidos políticos pró-alemães do Sarre, anteriormente proibidos pelo Governo, se recusarem a apoiar o estatuto europeu. Esses Partidos afirmam que a aceitação do estatuto prejudicaria as perspectivas de o Sarre se tornar novamente alemão, como era antes da segunda guerra mundial.

Num comunicado conjunto, publicado após seis horas de conferencia, os dois estadistas declararam que o acordo franco-alemão do Sarre de 23 de Outubro de 1954 era parte integrante da política europeia e de cooperação franco-alemã. Declararam que, depois de aceitação do estatuto do Sarre, a decidir em plebiscito em 23 de Outubro de 1955, seriam protegidos os interesses materiais e ideais dos Sarrenses.

Quanto à próxima Conferencia de Ministros dos Estrangeiros, em Genebra, o comunicado reafirmou o acordo completo dos pontos de vista franceses e ocidentais alemães. — (R.).

PALM BEACH
RESTAURANTE-BAR-BOITE
PRAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

Apresenta
Deolinda Rodrigues
Em alguns momentos de Fado

Esta Artista, actuará, no
Palm Beach, até às 0,30 h.
e a partir da 1 h., na Tágide

Sábado
ESTREIA SENSACIONAL
DE
YOLA
em bailados portugueses e espanhóis
dia 15

Estreia da vedeta da canção francesa
Maria Remusat
(Adultos)

TÁGIDE

BOITE DE NOITE RESTAURANTE DE LUXO

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20, TEL. 35327/8
LISBOA

Caribe Fentori

TODAS AS NOITES
no «Wonder-Bar», depois das 21 h.
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjuntos MARIO SIMOES, com
Helder Reis e FLORIDA
Consumo mínimo, 40\$90 — (Adultos)

A MELHOR REDE DE AÇO

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
isolamentos, tetos, tabiques, pavimentos, etc.; vende-se na sede
de **METAL DISTENDIDO, LDA.**
CAMPO GRANDE, 10 a 10-B
Telef. 774132 — LISBOA

BAR-EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ:
BACALHAU A BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

FINALMENTE !...

L&M
EFFECTIVE FILTRATION
FILTRES
LIT & MYERS TOBACCO CO.

AGORA EM DOIS TAMANHOS !...

Este acreditado cigarro Americano com filtro celuloso de eficácia absoluta, é um produto de confiança da mesma fábrica do conceituado cigarro.

«CHESTERFIELD»
A venda nas boas Tabacarias
Agente Importador: Tabacaria Inglesa
P. Duque da Terceira, n.º 18 — Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artistas Madalena Sotto e Alvaro Benamor já ontem compareceram aos ensaios da peça «Joana d'Arc», confirmando-se a sua entrada no elenco do Teatro Avenida.

—Curado Ribeiro e Oscar Acúrcio vão fazer parte da companhia do Teatro Apolo.

—Carmen Flores, artista espanhola que vai participar do desempenho da revista em ensaios no Teatro Maria Vitória, chega brevemente a Lisboa.

—Começam amanhã no Teatro Apolo, já com todos os elementos que a devem representar, os ensaios da comédia «Toiros de morte».

—A actriz Maria Salomé foi convidada para ingressar numa companhia de teatro musicado, que projecta a realização de uma digressão à Província.

—Constança Navarro, Cecília Guimarães e Joaquim Rosa, do elenco do Trindade, também tomam parte na representação da peça «Quando a verdade mente».

—A actriz Elvira Velez, já contratada para a companhia do Teatro Variedades, recomeçou a sua actividade artística na Emissora Nacional.

—A Sociedade Recreativa e Dramática Eborense, para inauguração da sua temporada teatral, começou a ensaiar a comédia em 3 actos «Os Pimentas».

—Da companhia de ópera italiana, que no dia 20 se estreia no Coliseu, faz parte o «baixo» Ugo Novelli.

—A Sociedade de Instrução Tavadense, através do seu grupo cénico, realizou em Cantanhede um espectáculo em que foi representada a peça «Serão homens amanhã».

—Aida Baptista vai desempenhar os números «Lisboa Nova», «Mariana da drogaria», «Menina romântica» e «Criada de hotel», da revista «Festa é Festa», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Já seguiu para o Porto, para se proceder à sua montagem no Teatro Sá da Bandeira todo o cenário da nova revista «Porto é Porto».

—Continua em organização o elenco da companhia de teatro musicado, que, no próximo mês, deve iniciar uma digressão pela Província.

—De avião, regressou de Paris a artista Milu.

Tomé de Barros Queirós

na Televisão brasileira

Por notícias recebidas do Rio de Janeiro, temos conhecimento de que a inauguração oficial da Canal da Televisão, no Rio de Janeiro, se efectua no próximo dia 9, com a assistência do dr. Café Filho, havendo um programa especial português, organizado por Chianca Garcia e em que actuará, como primeira figura, o tenor Tomé de Barros Queirós, que grandes êxitos tem alcançado no Rio de Janeiro. Os números que aquele artista irá cantar serão acompanhados de uma grande orquestra carioca e terão como fundo, um importante grupo de meninas da melhor sociedade portuguesa, no Rio, que irão vestidas à Moda do Minho, tricanas, etc.

A assinalar este acontecimento artístico, diariamente todos os postos da T.V. têm irradiado «trailers» anunciando a sensacional estreia daquele artista português, tendo também os postos de Rádio, diariamente, anunciado com o prelo indicativo de «Saúdosa Coimbra» vários contratos, na Rádio, que o mesmo artista terá de cumprir.

Teresa Gomes

Felizmente, continua a experimentar melhoras a popular actriz Teresa Gomes, que há dias adoeceu com alguma gravidade, chegando o seu estado a inspirar certas apreensões. Por esse motivo, a estimada artista não poderá participar do desempenho da revista em ensaios no Teatro Maria Vitória, continuando, porém, contratada da empresa Eugénio Salvador e Rui Martins.

Primeiras exhibições

«20.000 Mil Léguas Submarinas» e «Acordes, Fífias e Companhia», no Monumental

Se Méliès, o grande «primitivo» do cinema francês, quando rodou, em 1907, a sua ingénua versão das «Vinte mil lé-

guas submarinas», pudesse sonhar o que cinquenta anos depois iria surgir do mesmo tema servido pelos mais ousados processos de trucagem e pela última palavra em processo cinematográfico (o cinemascópio), decerto que a sua imaginação entraria em delírio...

As «Vinte mil léguas submarinas», produzidas por Walt Disney e realizadas por Richard Fleischer sobre argumento de Earl Felton, é um espectáculo vistoso, contém algumas sequências bastante notáveis, jogos de luz e sombras, truagens bem conseguidas, uma fotografia muito cuidada, principalmente a subaquática. Se só olhássemos para este aspecto do filme, teríamos de ficar por aqui. Mas, como o cinema não é apenas forma, teremos de pôr reservas a esta película com que o Monumental, por iniciativa da revista «Estúdio», com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação e, ainda, do nosso prezado colega «Diário de Notícias», inaugurou a sua época.

Antes, porém, abordemos outro aspecto: o filme produzido por Disney parece-nos representar um árduo trabalho, facto que admiramos, dadas as circunstâncias em que uma parte da película foi rodada. De resto, a fabulosa aventura do não menos fabuloso «Nautilus», nascido da portentosa imaginação de Júlio Verne, conserva algo do seu carácter maravilhoso (a viagem do submarino, não a história, alterada num mau sentido), e facultava-nos uma visualização, como só o cinema nos poderia dar, daquilo que imaginamos na adolescência. E a magia do mundo submarino e de uma aventura em que já uma vez na vida qualquer de nós sonhou ser protagonista.

Mas quem é este capitão Nemo que agora nos surge? Misto de cientista e fanático, a abarrotar de contradições, idealista e materialista. Interessa-se pela sorte dos homens e dos escravos, mas conserva sob as suas ordens uma tripulação de automatados, «prontos a morrer» por ele; homens que obedecem cegamente ao chefe, e que agem sob as suas ordens sem pensar. Não são homens. São sombras que desfilam por todo o filme com o seu olhar de hipnotizados, onde nunca transparece o menor indicio de humanidade. Nemo desinteressa-se pela sorte da Humanidade, mas sacrifica inocentes. Justifica-se com o idealismo de um pacifista, mas age movido por uma questão de ódio pessoal, matando os outros. A violência opõe uma violência gratuita. E um anarquista de trazer por debaixo de água. E ferozmente egoísta, paranoico: quando morre, quer que todos morram com ele. Acabou-se. E este o capitão Nemo que nos propõem. Um capitão Nemo que já tinha descoberto a bomba atómica, como se vê na sequência final quando o sinistro cogumelo de fumo e fogo surge sobre a Vulcânia, a impressionar mais uma vez o passivo espectador. Adeus maravilha! E destruída a cidade-laboratório, sob o olhar atarantado de um cientista, propostadamente (cremos) definido como apalermado, afirma-se que esse poder (atómico) só seria facultado por Deus à Humanidade, quando ela para isso estivesse preparada. Estaria?

Moral: cuidado com os cientistas, idiotas como o professor ou seres diabólicos como este capitão Nemo... E esta?

No programa: o primeiro desenho animado de Walt Disney, em cinemascópio, cuja onomatopeia, do título original—«Toot, whistle, plunk and booup»—foi traduzido por «Acordes, fífias e companhia». E um divertimento, uma anedota, decalcada no estilo criado pela equipa de Busostow, de que francamente gostamos.

O «écran» de cinemascópio do Monumental apresenta graves defeitos para os quais chamamos a atenção da gerência: a imagem (principalmente nos planos próximos) surge deformada—o que também poderá ser da técnica de filmagem—mas pior do que isso é o facto de ser cortada, devido à reduzida altura do «écran». Destruir o equilíbrio de um enquadramento é um atentado contra o Cinema. E uma contradição, pois as salas de exibição existem por existir o Cinema...—E. C.

«Uma vida inteira» e «Pitôsga aviador», no Império

Francamente, os últimos filmes de John Ford têm-nos desiludido progressivamente. O grande mestre do cinema americano estará a ser vítima da impla-

cável engrenagem de Hollywood que ele próprio expôs, recentemente, numa elucidativa entrevista com o seu biógrafo Jean Mitry?

Hollywood, mesmo perante um cineasta com o estofado de John Ford, não hesita em impor um argumento de ferro de que o «director» é apenas executante, mero artifice que, á custa do seu talento terá de «tratar» da melhor maneira a história geralmente convencional. De tempos a tempos, surge a oportunidade de um bom argumento. São os «Long voyage home», as «Cavalgada heroica», os «Stage coach», os «Denunciante», as «My darling Clementine», etc.

Ignorar o que Ford, apesar de tudo, tem conseguido no cinema americano, seria um erro imperdoável. Através da sua filmografia, com mais de cento e vinte obras, muitas subsistiram na nossa recordação. Ficará, portanto, expresso que é um dos cineastas americanos que mais admiramos. Mas isso não impede que, precisamente por esse facto, exijamos dele mais do que um «Mogambo» ou esta biografia romaneada, agora apresentada: «The long gray line»—«Uma vida inteira».

O primeiro cinemascópio de John Ford peca, principalmente, quanto a nós, pela encenação. Já não falaremos da história, medíocre, enfadonha, por sabermos como funciona o sistema.

Ford pareceu-nos pouco á-vontade com o processo em que teve de rodar o filme. A movimentação das figuras, nos grandes espaços do cinemascópio, pareceu-nos desajeitada. Falta de equilíbrio e ritmo, agitação que o processo não comporta; linguagem cinematográfica, por vezes, demasiado sincopada que se enquadra mal numa montagem que tem de obedecer à média de cerca de duzentos planos, em contraste com os quinhentos a seiscentos dos filmes normais.

Boa resolução nos exteriores, principalmente nas paradas militares ou nas grandes perspectivas onde Ford se encontra mais á-vontade, ele que tanto gosta de ar livre.

A história é a biografia de um sargento instrutor de West Point, que, através de três gerações, ensinou os oficiais que formam o exército dos E. U. E' uma apologia da honra e dos deveres militares, da obediência aos códigos. A personagem principal é apresentada como um balaúste desses princípios e a quem a «élite» do exército trata com ar benevolente e patriarcal, dada a diferenciação de posto.

Tyrone Power pareceu-nos o actor menos indicado para este «papel». Na primeira parte do filme (que contém alguns momentos agradáveis), ainda a sua presença se aceita. Mas quando chega à velhice, é francamente mau. Maureen O'Hara tem uma interpretação aceitável.

No programa foi apresentado o documentário a cores «Como os Portugueses receberam o presidente do Brasil», produzido por António Lopes Ribeiro, com fotografia de Aquilino Mendes. Muitas sequências do filme estão nitidamente desfocadas e a montagem é absolutamente rudimentar. A cor, de um modo geral, está bem conseguida. A falta de ruídos naturais ou em reconstituição de estúdio tirou, também, muito interesse ao documentário.

Seguiu-se, para compensação, um desenho da equipa de Busostow de série «Mr. Mogoo», aquele velhinho mfope que continua sistematicamente a ignorar, cheio de filosofia, o mundo agitado, para impor, no seu aparelho visual, uma realidade que julga ser verdadeira. Excelente aproveitamento do cinemascópio e desenho de alto nível.—E. C.

Um grande espectáculo

de gala, em Paris

Para hoje, á noite, encontra-se anunciado, em Paris, um acontecimento artístico e mundano que vem despertando um enorme e justificado interesse em todos os meios cinematográficos internacionais.

Trata-se da apresentação, em espectáculo de gala, no Cinema Paramount, da capital da França, do maravilhoso filme—da mesma casa produtora—«STRATEGIC AIR COMMAND».

Argumento de um interesse sempre empolgante, tem ainda a valorizá-lo a realização pelo sistema «Vista Vision», maravilha técnica que o nosso publico

(Continua na página seguinte)

Tribunais

Dos Géneros Alimentícios

Proseguiu hoje, no Tribunal dos Géneros Alimentícios, o julgamento de um processo em que a Empresa de Pesca de Aveiro, um armazénista e um retalhista são acusados de venda de um certo numero de fardos de bacalhau impróprio para consumo. A primeira testemunha a depor foi o presidente do Grémio dos Armadores do Bacalhau, sr. comandante Raul Fernandes, cujo depoimento se revestiu de importância, dada a função que desempenha e os seus conhecimentos da indústria. A testemunha disse que, para se poder classificar um bacalhau de putrefacto, é necessária uma análise laboratorial, pois outras observações não permitem tal conclusão. Esclareceu o tribunal de que o bacalhau chamado «vermelho» ou «empoado» só diminui o seu valor comercial, e quando não estiver em condições é a Comissão Reguladora que sugere ou determina uma beneficiação química do produto.

O sr. comandante Raul Fernandes disse que em caso algum considerava o industrial sr. Egas Salgueiro ou a sua empresa capazes de lançar no mercado bacalhau impróprio para consumo, afirmando que o produto pode ter saído em bom estado dos armazéns da empresa e ter-se deteriorado depois, consoante o local onde tivesse sido guardado e a permanência que ali tivesse tido.

Esclarecendo o juiz-presidente, o comandante Raul Fernandes disse:

—Bacalhau avermelhado ou empoado significa que sofreu uma invasão de micro-organismos, mas esse facto não altera o produto nem quer dizer que esteja impróprio para consumo.

Na mesma ordem de ideias depois a seguir o director do Grémio, sr. José Gomes de Carvalho. Por seu turno, o veterinário da Comissão Reguladora, sr. dr. Castelo Branco, disse ter observado o bacalhau não podendo afirmar que estivesse estragado. A audiência prossegue e espera-se que o julgamento termine ao principio da noite.

DE LUTO

D. Emilia Rodrigues Amâncio

Faleceu ontem, de manhã, na sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 56, 1.ª, Esq., a sr.ª D. Emilia Rodrigues Amâncio, que no próximo dia 12 completaria 92 anos. A falecida, irmã do grande artista que foi José Ricardo, era viúva de Vitorino Julio Amâncio, que durante 48 anos foi empregado no Banco de Portugal; mãe do cenógrafo Luís Henrique Amâncio, da sr.ª D. Ester Deolinda Amélia Amâncio, e do sr. Vitor Augusto Amâncio e avô do 1.º tenente da Armada, Luís Ricardo Barata Amâncio. O seu corpo foi sepultado, esta tarde, em coval separado, no cemitério do Lumiar, por sua expressa determinação.

SUFRÁGIOS

Oficial-aviador João Paulo Amorim Alves

Celebra-se amanhã, na igreja de S. Luís dos Franceses, ás 10 horas, missa pelo seu eterno descanso.

VISITA A PRETÓRIA

do presidente do Município de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 6 — O presidente do Município de Lourenço Marques, sr. coronel Pinto Cardoso, foi convidado a visitar, oficialmente, Pretória, quando das festas comemorativas do centenário da fundação da cidade.

O sr. coronel Pinto Cardoso, que chegará a esta cidade, a bordo do «Moçambique», no próximo dia 13, partirá para Pretória em 22 deste mês, acompanhado por sua esposa.—(A. N. I.).

Navio espanhol no Funchal

FUNCHAL, 6.—O sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal, obsequiou, ontem, com um almoço o comandante e os oficiais do navio de guerra espanhol «Neptuno», que se encontra neste porto.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): máxima, 25°; mínima, 14°9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°1; mínima, 13°9.

ATÉ 31 DE OUTUBRO

O MAR-LINDO está ás ordens de V. Ex.ª, excepto 4.ª-feira, 12, por se encontrar reservado para um grupo.

PRAIA DE SANTA CRUZ

Telef. 6

NINA
 SALÃO DE CHÁ
GLORIA MAROTO

FRIGORÍFICOS AMERICANOS
de real valor
GIBSON

Espectáculos e Cinema

(Continuação da pág. anterior)

já teve ocasião de elogiar, largamente, acentuando nele a profundidade da imagem, surpreendente nitidez e uma sensação de realidade, não fotografada, mas real.

Este espectáculo de gala será presenciado pelas maiores personalidades políticas da França e, ainda, o honrará com a sua ilustre presença o ilustre embaixador da América, naquele país. Outras personalidades do maior destaque da vida intelectual, financeira, artística e elegante, encontrar-se-ão também reunidas naquele luxuoso e amplo cinema para poderem apreciar em estreia, aquela notável produção da Paramount, em technicolor, superiormente interpretada por dois artistas de inegável e permanente valor: James Stewart e June Allyson.

Sabemos que por deferência da Paramount para com Portugal, muito em breve será aquela invulgar película apresentada no cinema S. Jorge, com o título «Nem sempre o coração manda». Por tão louvável concessão, o publico de Lisboa terá ensejo de assistir, antes de muitas outras capitais europeias, a uma das mais belas produções executadas por uma das

mais importantes e antigas firmas de Hollywood.

Circo em delírio

Esta noite, a deslumbrante companhia de circo do Coliseu, com todas as super-atrácções. Um combate aéreo. Palhaços. Aves amestradas

Destine esta noite a ir ao Coliseu. Encontra ali o maior, o mais alegre, o mais surpreendente espectáculo de Lisboa. A grandiosa companhia de circo do Coliseu, numa rajada de super-atrácções. Entre outras, dois aviões de caça, num impressionante combate de guerra. Aves exóticas acrobatas. Duas desopilantes parselhas de palhaços. Excêntricos argentinos. A cama mágica. Olímpicos de ferro. O rolo infernal. A famosa «troupe» Simontis, constituída por sete lindíssimas alemãs, em novas imagens de equilíbrio e destreza, e muitas outras atracções. Preços popularíssimos. Sábado, à noite, todas as crianças, dos 6 anos em diante, podem assistir ao espectáculo de circo.



O MAIOR ACONTECIMENTO
CINEMATOGRAFICO
DA PRÓXIMA ÉPOCA DE INVERNO



Vicente Alcantara e Produções Aníbal Contreiras, Ld.ª firmando o excepcional contrato para estreia no Odeon dos maiores êxitos do cinema espanhol, francês e italiano que vão despertar na maior época de todas o mais considerável interesse e aplauso publico de todos os tempos

Por ocasião da FEIRA DA PIEDADE

SANTARÉM



APRESENTA DOIS CARTEIS
COM OS TRIUNFADORES DA TEMPORADA
(Espectáculos para todas as idades)

DOMINGO, 9
Às 15,30

Touros dos herdeiros
de dr. Emilio Infante
para os cavaleiros

MANUEL CONDE
e VARELA CID

(que tomará a alternativa)
Matadores:

ANTONIO DOS SANTOS
e CHICO MENDES

Forcados:

Amadores Vilafranquenses
chefiados por José Lourenço

2.ª FEIRA, 10
Às 15,30

4 touros de Francisco dos Santos, para os cavaleiros
4 touros de José Pedrosa para os espadas

A cavalo:

SIMÃO DA VEIGA
D. FRANCISCO MASCA-
RENHAS

e o aristocrata espanhol
D. FLORITO GACERES

A pé:

CHICO MENDES
e JOSÉ JULIO

Forcados:

Amadores do Ribatejo
capitaneados por Garcez Palha

Preços: Sol, desde 20\$00; Sombra, desde 25\$00

BILHETES À VENDA—Em Lisboa, na ABEP, Praça dos Restauradores (telefone 28823) e em SANTARÉM, na Rua Guilherme Azevedo (telef. 39)



LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções
com a brilhante artista, do Fado e da Rádio

Mali Socorro MANUEL DOS SANTOS, Alcídia Rodrigues, Manuel Dias, Natalina Proença e o ás da boa disposição, João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

Direcção artística de

LINHARES BARBOSA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

ULISSES

SILVANA MANGANO
KIRK DOUGLAS

DEPOIS DE 6 SEMANAS

EM DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA O FILME QUE FOI O MAIOR EXITO DO ANO VAI AINDA FAZER UMA TEMPORADA NO

CINEARTE

7.ª SEMANA

O QUE EQUIVALE ENTRAR HOJE EM

Um FILME LUX—Excl. MUNDIAL FILMES (13 Anos)

CINEMA PALÁCIO

UM ÊXITO QUE CONTINUA POR IMPOSIÇÃO DO PUBLICO

EM 2.ª SEMANA

O GRANDE FILME COLORIDO QUE ENCERRA O MAIS BELO DRAMA DE AMOR

Verdi

Exclusivo

TALMA FILMES

Para 13 anos

PIERRE GRESSOY
ANNA MARIA FERRERO
GABY ANDRÉ

O HOMEM QUE DEFRONTOU VICTOR HUGO E COLABOROU COM ALEXANDRE DUMAS, ESCRVEU BELAS PAGINAS MUSICAIS E VI-VEU HORAS ANGUÍSTIAS

TEATRO MONUMENTAL

às 20,45 e 22,45

(PARA ADULTOS)

UM ESPECTACULO DE
VASCO MORGADO

ENCHENTES APÓS ENCHENTES! QUASE UM MÊS DE REPRESENTAÇÕES E O ÊXITO CONTINUA! SE AINDA NÃO VIU, VEJA HOJE MESMO

MELODIAS DE LISBOA

A SUPER-«FEÉRIE» EM QUE O BOM GOSTO ANDA DE MÃOS DADAS COM A MAIS DESBORDANTE FANTASIA

LAURA
VILLARET
ASSIS

e um colossal
elenco

(PARA ADULTOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO
UM EXTRAORDINÁRIO
ELENCO DE ATRACÇÕES

REAPARIÇÃO DO ESCULTURAL
**BALLET DE CARLOS
TAGES**

A esplendida cançonetista
**PEPITA
DEL MORAL**

A sensacional atracção
LOS MONTEROS
Fantasistas tropicais

O magnífico
TRIO RAMOS

A magnífica parelha de baile
Hermanas NAVARRO
com o seu guitarrista privativo
MANOLO BARON

A notável parelha acrobática
**MARY DORY
SISTERS**

Notável apresentação em conjunto
das Orquestras
**TROPICAL BOYS
e DOMINGOS VILAÇA**
em alguns numeros de musica
cubana

PALLADIUM

PASTELARIA

ESPECIALIDADES HUNGARAS

CINEMASCOPE

TRIUNFA UMA VEZ MAIS,
COM UM FILME QUE ME-
RECEU CALOROSOS APLAU-
SOS DO PUBLICO E DA
CRITICA!

UMA MARAVILHA SENSACIONAL QUE ESGOTA
AS LOTACÕES!

2.ª SEMANA GLORIOSA NO
POLITEAMA

ENQUANTO DURA A TORMENTA

UMA HISTÓRIA DE AMORES, ÓDIOS E
AVENTURAS NUM MUNDO DESCONHE-
CIDO!

Scm estereofónico de 4 bandas magnéticas
de alta fidelidade

NO PROGRAMA: O complemento em cine-
mascope «TOURO», magnífica reportagem
sobre a FESTA BRAVA (Para adultos)

20th CENTURY FOX

CINEMASCOPE
COR de LUX

Direcção de **HENRY KING**

TYRONE POWER-SUSAN HAYWARD-RICHARD EGAN-RITA MORENO

EM PLENO EXITO NO CONDES

ELA É DE GRITOS

UMA COMÉDIA POLICIAL FRANCESA NO MAIS PURO
ESTILO DE EDDIE CONSTANTINE

(ADULTOS)

Por 15\$00

Almoços e Jantares à americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

TEL. 27172

(Para adultos)

Edmund Purdom e milhares de figurantes

A's 15,15 - 18,15 e 21,30:
2.ª semana da grandiosa
superprodução em cine-
mascope

O FILHO PRODIGO

com Lana Turner,
Edmund Purdom e milhares de figurantes

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite

3.ª semana do primeiro
filme gigante da tampo-
rada em Cinemascope

DESIRÉE

(O primeiro amor
de Napoleão)

com Marlon Brando, Jean
Simmons, Merle Oberon
e Michael Pennic

(18 anos)

EDEN

TEL. 20768

(Para 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Últimos espectáculos
Antonella Lualdi em

PAPA PACIFICO

com Nando Bruno

Um filme cheio de sur-
presas que provoca lon-
gas gargalhadas

POLITEAMA

TEL. 26305

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana triunfal
A grande maravilha em
Cinemascope e Tecnicolor

ENQUANTO DU- RA A TORMENTA

com Tyrone Power e Susan Hayward
Em compl.: «O TOURO», em cinemascope
e tecnicolor

IMPERIO

PLATEIA 55134
BALCOES 55135

com Tyrone Power e Maureen O'Hara

A's 21,30 (13 anos)

O sensacional filme em
cinemascope

UMA VIDA INTEIRA

MONUMENTAL

TEL. 55131

(13 anos)

Cor por Technicolor

A's 21,30: Uma produ-
ção de Walt Disney ba-
seada na novela de
Julio Verne

20.000 LEGUAS SUBMARINAS

Cinemascope
com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas
e Peter Lorre

CONDES

TEL. 22523

(Adultos)

A's 15,15 18,15 21,30
Em segunda semana
Um filme de acção no
mais puro estilo de
EDDIE CONSTANTINE

ELA É DE GRITOS

com Dominique Wilms

ALVALADE

(Adultos)

15,15 e 21,30: 2.ª semana
da grandiosa superprodu-
ção em cinemascope

O FILHO PRODIGO

com Lana Turner,
Edmund Purdom e milhares de figurantes

SAO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O drama de dois apaixon-
ados subjugados pela
ameaça do terror Mau Mau

SIMBA

com Dirk Bogard e Virgi-
nia McKenna

CAPITULO

TEL. 27493

15,30 pr. red.
21,30 — (13 anos)

Exito sensacional do
SUPERSCOPE

Os Rubis do Príncipe Birmano

Tecnicolor com Barbara Stanwyck, Robert
Ryan e David Farrar

ODEON

T. 26283

(Adultos)

A's 15,15 e 18,15 (Pre-
red.) e às 21,30
Grandioso êxito do filme
italiano em ferraniacolor

RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE

com Silvana Pampanini

RESTELO

Tel. 610375

A's 21,30 (adultos)
Grande filme

Amor foi a minha perdição

com Gene Tierney e
Cornell Wild

ROYAL

T. 845037

(Adultos)

Em compl. REPORTAGEM DE ESCANDALO

A's 21,15 — Extraordina-
rio êxito do vibrante filme
italiano em ferraniacolor

RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE

com Silvana Pampanini

**CINEMA
IDEAL**

TEL. 20917

A's 21,00 — (13 anos)

UMA AVENTURA AOS QUARENTA SANGUE BRANCO

TERRASSE

TEL. 20917

A's 21 — (Adultos)

O REI DA CONFUSÃO O INFERNO NA TERRA

PALÁCIO

Tel. 47163

21,30 — (13 anos)

A's 15,30 (preços reduz.)

VERDI

Maravilha colorida do ci-
nema italiano, com Pierre
Cressoy, Anna Maria Fer-
rero e Gaby André

LIZ

TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)

O EGÍPCIO

Em Cinemascope

**O CANTOR
APAIXONADO**
com Mário Lanza

No apaixonante ambiente do maior aeroporto
da Europa, ao ruído dos quadrimotores, cruzam-se
destinos e jogam-se existências!

Um filme de
JEAN DREVILLE

**DANY
ROBIN**

**HEINZ
RUHMANN**

**FRANÇOIS
PERIER**

ESCALA EM PARIS

**DIETER
BORSCHÉ**

**SIMONE
RENANT**

(13 ANOS)

AMANHÃ no
EDEN

A dez quilómetros de
Paris, o cenário mais
desconhecido da eter-
na comédia humana:

ORLY

Um exclusivo «LUSO MUNDO»

NA TAPADINHA, SPORTING, 5-ATLETICO, 2



WALTER CONTRA ERNESTO — Os jogadores, que ocupam o lugar de avançados-centros são os mais perigosos adversários dos guarda-redes, pois estão sempre na brecha e cumpre-lhes, muitas vezes, a conclusão das jogadas. Mas o guarda-redes pode servir-se das mãos, levando geralmente a melhor, mesmo quando o adversário se eleva. E Ernesto dominou facilmente a situação.

Foi bem aproveitado o feriado de 5 de Outubro para realizar o desafio oficial da 4.ª jornada Sporting-Atlético, já que a equipa leonina se via na perspectiva de seguir viagem no próximo domingo de manhã para Beirã, a fim de cumprir uma obrigação de carácter internacional, a 2.ª «mão» com o Partizan, da Taça Campeões da Europa.

Os grupos alinharam na Tapadinha, sob a arbitragem de António Calheiros (de Lisboa), da seguinte maneira:

Sporting: Carlos Gomes; Pacheco, Passos e Galaz; Barros e Juca; Vasques, Travaços, Walter, Joaquim José e João Martins.

Atlético: Ernesto (Ribeiro); Valente, Vitor Lopes e Barreiro; Tomé e Castiglia; Rosário, Germano, Messiano, Armando Carneiro e Silva Pereira.

A Tapadinha encheu-se por completo, e a sua visão panorâmica tornou-se ainda mais bela. No rio, as velas dos barcos enfunavam-se; no terreno de futebol, a bola sofria a influência do vento. Tinha caprichos!

A equipa do Sporting acabou a primeira parte a ganhar por 3-1, havendo começado a partida da melhor ma-

A caminho da verdade?

por TAVARES DA SILVA

neira. Diga-se, de resto, que a Lei da Sorte, esteve com o Sporting, talvez arrependida de lhe ter virado as costas de outras vezes.

A toada da 1.ª parte foi sempre a mesma do princípio até ao intervalo: domínio territorial sportinguista, com admiráveis jogadas individuais, a que o Atlético procurava contrapor lances ordenados do tipo do futebol rasteiro, procurando assim fugir à acção malefica do vento verde-branco.

Logo aos seis minutos, um excelente passe de Joaquim José a Walter proporcionou a este um golo, por cima de Vitor Lopes e de Ernesto, o primeiro batido no tempo da jogada, o segundo abandonando as balizas com má visão ao golpe que se desenrolava.

A obtenção do ponto incitou os sportinguistas ao jogo de ataque, e, aos dez minutos, um remate de Joaquim José — como se vê, este jogador abriu o caminho do triunfo e deu confiança à equipa — embateu no corpo (se não estamos em erro) de Vitor Lopes, e a bola anichou-se nas redes.

Mais tarde, aos 24 minutos, uma passagem de Barros a Vasques, proporcionou o remate do 3.º golo a cargo do conhecido internacional.

3-0 era resultado que obrigava uma equipa a jogar bem, provocando por outro lado a descrença no conjunto dos contrários. Mas o Atlético, aos 28 minutos, reduziu a diferença, marcando um golo, de «penalty», apontado por Germano. E só o desconhecimento das regras ou má interpretação tornou possível a marcação deste primeiro tento do Atlético, pois a carga de Pacheco a Germano foi um caso nítido de carga fora de tempo incriminada pelas Regras com livre indirecto.

Com 3-1 a favor do Sporting chegou-se ao intervalo.

Correspondia o resultado à superioridade de uma equipa relativamente à inferioridade da outra?

No ponto de vista técnico, o Atlético operava de maneira assaz regular, procurando traçar os seus esquemas na fórmula do futebol rasteiro. Talvez até se possa dizer que os atléticos faziam jogo mais ligado, intencionalmente, do que o antagonista.

O Sporting, pelo seu lado, procurava aproveitar as condições favoráveis do vento, para, audaciosamente, surgir em frente das redes e rematar com perigo. Os seus lances, na maioria, careciam de ligação, mas os jogadores com uma toada pronunciada de ataque tentavam infiltrações, individualmente, com jogadas fora-de-série, tornando eficaz a movimentação precária no ponto de vista do conjunto.

Essa orientação de ataque era dada pela colocação adiantada dos médios

que seguiam as jogadas sem receio de as perder, e ainda pela existência de um unico interior recuado (Joaquim José).

O que é um defeito transforma-se algumas vezes em qualidade e, por isso, fora do terreno, só se pode dar princípios gerais, pois a manobra depende, em ultima análise, das circunstâncias do jogo e da colocação dos homens (de uns e de outros) no terreno.

E' possível que o Atlético fosse capaz de enfrentar com êxito um quadro; não o conseguiu em frente de individualidades. Porque as equipas devem ser maleáveis, e estarem preparadas para tudo: a conjunto opor conjunto, individualidade contra individualidade.

Teve a equipa leonina oportunidade talvez unica, de qualquer modo excelente, de fazer um destes jogos que levantasse a assistência, ao pôr-se em vencedora por margem folgada e ao reconhecer, o que derivava do decorrer da partida, que a sua qualidade de jogador era melhor, não podendo haver comparações. Mas isso não se verificou, devido ao grupo não estar ainda senhor do seu plano, dando a ideia de que a improvisação subsiste.

Diga-se que, apesar de tudo, o Atlético não era uma equipa batida, mas pretendia organizar-se seriamente na defesa sem o conseguir, inteiramente, tendo no ataque apenas uma força, muito viva, a de Germano, o homem que se mostrava capaz de lançar o pânico nas linhas contrárias.

Com tudo isto, o desafio decorria sem grande apuro técnico, porém, com motivos suficientes para nos prender a atenção. E fazia uma tarde poeirenta!

Apreciando um onze como o do Sporting não se pode ter a mesma bitola que para um qualquer... Trata-se de um conjunto do melhor rasto no futebol português, e ao qual nos parece lícito exigir, sempre, uma exibição dentro de certo nível.

Por isso mesmo, a exibição que seria agradável ver em uma qualquer equipa, pode não ser satisfatória desde que se trate dum «onze» como os sportinguistas ou da sua igualha. E' o caso! Todavia, não nos pode escapar o significado do que se passou na Tapadinha. Até aqui, a equipa verde-branca procurava resolver todos os problemas do Jogo (acentuamos esta ideia noutro dia) com o saber técnico, que é sempre frio e não chega—quantas vezes! Agora, ou melhor, ontem, pôs temperamento no seu futebol, não renunciando à luta mesmo em jogada perdida, o que diz que os seus homens voltaram a sentir o coração, se por-



JOAQUIM JOSÉ, UM NOVO DE MÉRITO — O novo interior-esquerdo «leonino», vindo do Montijo para o Sporting, tem-se afirmado bom jogador, pela maneira como manobra e pelas qualidades técnicas que revela, de domínio e passe. Ei-lo, apouquendo Ernesto, já com a defesa realizada.

ventura algum dia este deixara de palpitar...

Não basta saber jogar ou ser melhor jogador que o adversário, é preciso passar uma vida dura em campo, ter espírito de sacrifício, acorrer ao lance quando ele parece perdido, e emendar os erros não importa de quem sejam...

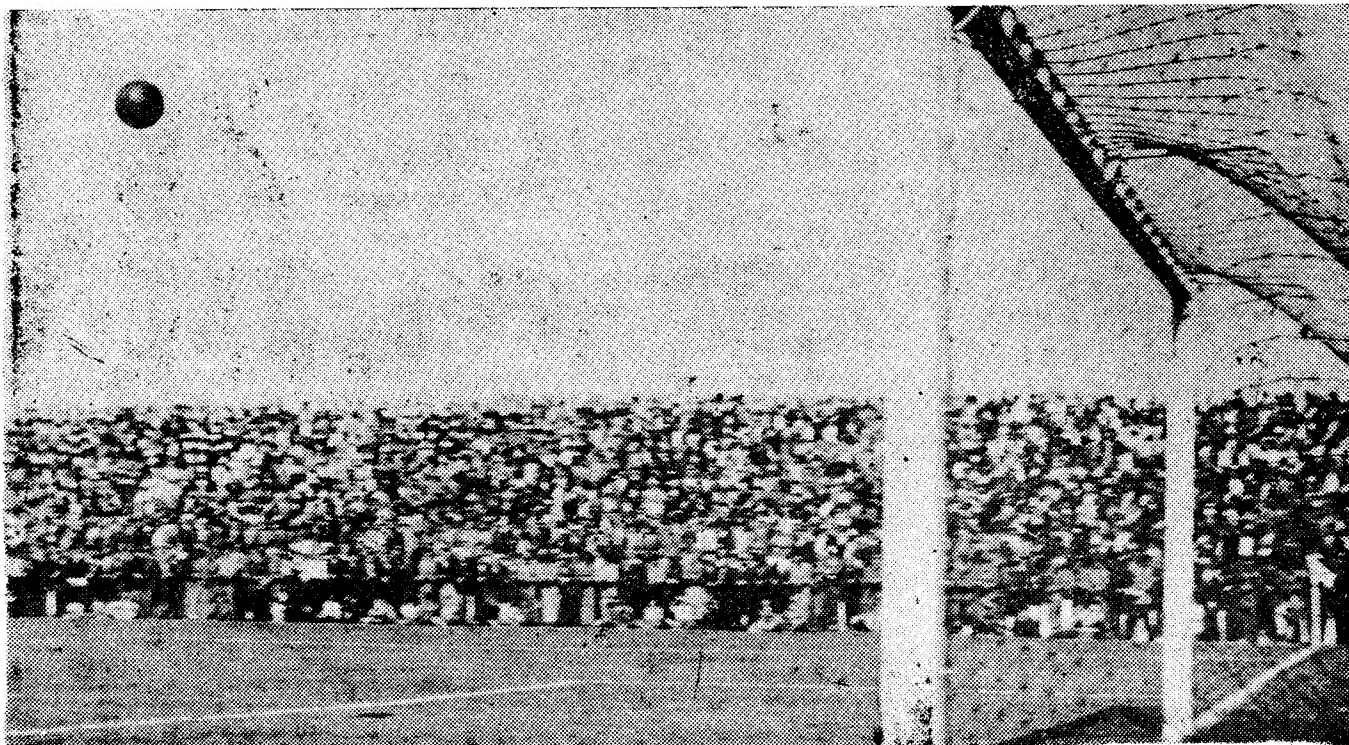
Não cremos que o novo arango da linha da frente esteja na base desta mudança, mas não deixamos de reconhecer que se trata duma solução, regularmente orientada, a caminho da verdade.

Estavam as coisas bem para o Sporting na 2.ª parte quando, logo de início, aos dois minutos, um golo de Germano, conscientemente realizado, deu à partida o sinal de duvida.

O Atlético aproximava-se do Sporting; um grão de areia exerce influência na vida do jogo e das equipas... E a balança inclinou-se para os leoninos:—foi aos 8 minutos desta parte que Ernesto, em lance inofensivo, deixou cair a bola das mãos, esta apalhada por Vasques que, com o pé esquerdo, a enviou para as balizas. A bola, caprichosa, bateu na barra, partiu no chão, saindo pela cabeceira por mando dum atlético. Julgava-se que o perigo havia passado quando o árbitro colocado à entrada da zona de reparação, se deixou suggestionar pelo juiz de linha (Manuel Luís), a trinta metros de distancia, concedendo golo!

E, deixou, praticamente, de haver desafio. Foi manifesta a influência desta decisão no animo da equipa do Atlético que, ainda por cima, revelando má condição física, se sustinha por cordeis. Ernesto fôiz, então, substituído por Ribeiro; e o grupo apagou-se, ao passo que os sportinguistas, já tranquilos, gozando felizes a vida, puderam fornecer algum jogo ligado,

(Continua na pág. seguinte)



A BOLA, AS BALIZAS, O GOLO, A JOGAGEM DESPOTIVA MAIS EXPRESSIVA — Eis um instante colhido no campo da Tapadinha, muito curioso, pois num espaço grande de terreno não se vêem jogadores, mas, em compensação, a bola e as balizas falam a linguagem do golo. Foi o tento de abertura de Walter, que, recolhendo um passe modelar de Joaquim José, passou a bola por cima do defensor Vitor Lopes, fora do alcance de Ernesto, que saíra das redes na esperança de captar o esférico... Ai dele! A bola descreveu uma curva, no ar, anichando-se nas balizas contrárias, sem dar tempo para recuperação. De resto a imagem que publicamos é mais eloquente que as palavras

CALDAS - BENFICA

DIA 9 DE OUTUBRO (DOMINGO)

PARTIDA AS 8 HORAS

Por: Torres, Vedras, Bombarral, Caldas da Rainha, Foz do Arelho (visita à praia), Caldas. Partida às 18 horas. Directo a Lisboa.

PREÇO ESC. 45\$00

Informações e Inscrições:

EMPRESA ISIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem LISBOA)

Telef. 21034 — Cabinas 2 e 3 — LISBOA

DESPORTOS

GINÁSTICA

A sessão solene de ontem
à noite no Sporting

No ginásio do Sporting, realizou-se ontem à noite uma sessão solene de abertura das aulas de ginástica do clube, a que presidiu o dr. Gois Mota, ladeado pelos srs. drs. Mário Gonçalves Viana, director do I. N. E. F., e Leal de Oliveira, representante da Federação Internacional de Ginástica; Avelar Machado, Cesar Vitoriano, José Garcia Alvarez, Mário Garcia, Moura e Sá, Moniz Pereira e D. Maria Elisa Nunes.

O sr. Cesar Vitorino, da secção mista de ginástica do clube, teve algumas considerações sobre a ginástica e fez a apresentação do dr. Mário Gonçalves Viana, que proferiu uma palestra subordinada ao título: «Ginástica, o problema numérico em educação». Depois de aludir à projecção do Sporting, como clube desportivo, o dr. Mário Gonçalves Viana falou do valor da ginástica na formação dos povos e no desenvolvimento do desporto.

No final, o dr. Gois Mota agradeceu a presença das entidades convidadas, que tomaram lugar na mesa e referiu-se com desvanecimento à palestra proferida pelo dr. Mário Gonçalves Viana. Salientou que era preocupação dominante do Sporting dar grande relevo à ginástica no clube, para o que foram criadas várias aulas de iniciação desportiva. Falou do estádio monumental que o Sporting está a erguer para salientar que é propósito do clube construir o maior ginásio de Portugal.

No final da sessão foram projectados filmes culturais sobre a evolução do desporto e da ginástica em França.

As aulas abrem no dia 10.

**Abrem no dia 10
as classes do Benfica**

Abrem no dia 10 do corrente as aulas de ginástica do Sport Lisboa e Benfica, que compreendem, este ano, 15 classes, assim distribuídas:

Infantis, mistas, dos 3 aos 6 e dos 4 aos 7 anos; femininas, dos 7 aos 9, dos 10 aos 12, dos 13 aos 16 e dos 17 em diante (2 classes); masculinas, dos 7 aos 9, dos 10 aos 13 (2 classes), dos 14 aos 17 (2 classes), e dos 18 em diante (3 classes).

Os horários já estão patentes na secretaria e as inspecções médicas estão a decorrer, mantendo-se aberta a inscrição.

PROVAS DE TÊNIS

A jornada de propaganda no Estoril

decorreu com interesse

Nos «courts» do Estoril exibiram-se ontem, juntamente com alguns dos nossos melhores jogadores, os campeões sul-africanos Trevor Fancutt e Owens Williams e a campeã argentina, Mary Weiss, que vieram ao nosso País participar nos campeonatos internacionais de Portugal.

A actuação destes três jogadores foi, em Cascais, de tal modo convincente da sua categoria, que muito bem fez a F. P. L. T. em promover a reunião de ontem, com propósitos de propaganda. O publico acorreu em numero apreciável e assistiu a uma série de encontros repletos de boas fases, com motivo para aplausos.

A valorosa argentina Mary Weiss voltou a enfrentar Paggy Cohen, vencendo por 7/5 e 6/0. A campeã nacional deu, desta vez, melhor réplica do que na final dos internacionais.

Owen Williams venceu José Roquete por 6/1 e 6/4 e Fancutt venceu José da Silva por 6/2 e 6/2. Os resultados são concludentes quanto à superioridade dos tenistas sul-africanos.

No fim, exibiram-se Fancutt-David Cohen contra Williams-Azevedo Gomes. Os dois pares executaram jogadas vistosas sem objectivo de competição.

Assim findaram as comemorações do 30.º aniversário da Federação Portuguesa de Lawn Tennis, que constituíram, na verdade, uma campanha internacional de grande valia.

FUTEBOL

**Campeonato Nacional
CALDAS SPORT CLUB-SPORT
LISBOA E BENFICA**

Nas Caldas da Rainha, no dia 9
de Outubro de 1955

**POSTOS DE VENDA DE BILHETES
EM LISBOA:**

Livraria «Nova Académica», Praça José Fontana, 13; Tabacaria A. Rosa, Rua de Santa Justa, 61; Livraria «Bolsa Cultural», Largo do Calvário, 25 e 26; Tabacaria «Elegante de Benfca», Estrada de Benfca, 725-B e na Agencia «A. B. E. P.», Praça dos Restauradores e na Rua do Sol ao Rato, 1-A.

O JOGO DA TAPADINHA

Sporting fez 21 remates o que indica ataque realizador...

(Continuação da pág. anterior)

passando da individualidade para o conjunto.

A meia-hora, um passe em profundidade a M. Vasques que, segundo nos pareceu, estava deslocado, proporcionou a este o ensejo de fazer o quinto gol, e o problema ficou completamente liquidado. A vitória do Sporting por 5-2 já não podia ser alterada, pois a equipa do Atlético estava ansiosa por chegar ao fim... Lutara bem, dentro da sua capacidade, mas sucumbiu, por cinco-dois, devido à maior potencialidade do seu adversário e às decisões injustas duma equipa de arbitragem menos-ponderada.

A segunda parte foi bastante mais confusa do que a primeira. Ambas as equipas baixaram de nível.

O Atlético mais do que o adversário, talvez por falta de condição física (repete-se).

Na verdade, alguns dos homens do Atlético chegaram ao fim do jogo, extenuados, e começaram a dar provas de falta de força muito tempo antes. Um exemplo forçante foi dado por Tomé que teve a seu cargo seguir para todos os lados Travaços (prática utilizada hoje por quase todas as equipas). O rapaz procurou cumprir a tarefa, mas, às tantas, queria e não podia, acabando por ser vítima, quase no fim, da sua força de vontade, ao fazer uma entrada desajeitada àquela que paga o tributo de ser um grande jogador...

Os defesas do Atlético passaram a conjugar ainda pior os seus movimentos, e a linha média não conseguia pôr a equipa a direito, de pé. Só Germano continuava a cortar o espaço com perigo, revelando que a sua

crise, passageira, já deve ter passado...

O Sporting actuou, contra como a favor do vento, no mesmo dispositivo: sem variantes na defesa, com uma linha média que raramente fez transposição de jogo (Juca procurou rematar contra a maré), e com uma dianteira na fórmula clássica, embora entregando a Joaquim José (naturalmente) e a M. Vasques (menos naturalmente) a posição de manobra.

Durante largos trechos, Travaços alternou com Vasques, decerto para se reconstituir das arremetidas do adversário e passar uns momentos mais livres e menos exposto.

Tudo visto e conjugado, parece que o lado direito sportinguista, Barros-Vasques, ou Barros-Travaços, é aquele que não consegue armar o jogo, como dizem os brasileiros e os argentinos bem sabem. Em todo o caso, a nova formação dianteira tem qualquer coisa lá dentro. Walter, ao qual falta ainda a flexibilidade indispensável ao lugar de centro-dianteiro, é de remate pronto, e Joaquim José manobra como se já tivesse experiência de largos anos. E não se queira atingir a perfeição num repente.

Sabe-se perfeitamente que é a rematar que se ganham os encontros, mas que nem todos os pontapés às balizas devem ter essa designação. Por vezes remata-se muito e não se faz um tento; outras remata-se pouco, e todas as ocasiões são aproveitadas.

Já é bom sintoma, apesar da fraqueza defensiva evidenciada pelo Atlético, verificar-se que o Sporting fez 21 remates, merecendo a designação de remate. Agora é armar definitivamente a equipa, e, entretanto, caminhar com ganas para Belgrado.

TAVARES DA SILVA

ATLETISMO

Torneio do Belenenses

Realiza-se no próximo domingo, pelas 9 e 30, no campo das Salésias, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes com as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e comprimento e lançamento de peso.

Torneio do Casa Pia

O Casa Pia também realiza no próximo domingo, pelas 9 e 30, o 2.º torneio de atletismo, destinado a casapienses, disputando-se as seguintes provas: 80 metros, 1.000 metros, 250 metros, altura e peso.

CAMPISMO

Nos próximos dias 15 e 16, realiza o Clube de Campismo de Lisboa o acampamento de encerramento de actividades, no Parque de Campismo de S. Gonçalo, em Carcavelos.

Esta organização terá a valorizá-la o seguinte programa: sábado, às 15 horas, abertura do acampamento; às 21 horas, «Fogo de Campo» com participação de todos os campistas presentes; domingo, às 15 horas, será prestada homenagem a dois consócios do nosso clube.

PELOS CLUBES

A excursão do Sporting
a Gibraltar e Tanger

O paquete «Vera Cruz», que transporta os excursionistas do Sporting a Gibraltar e Tanger parte no próximo dia 8, às 16 horas, sendo o embarque às 14 horas na Rocha de Conde de Óbidos.

Excursão a Peniche

A equipa de futebol do Grupo Desportivo de Chaves desloca-se no próximo dia 16 a Peniche, onde defrontará o grupo local, em desafio a contar para o campeonato nacional da 2.ª Divisão. Entre os Trasmontanos residentes em Lisboa há grande entusiasmo por essa deslocação, pelo que está a organizar-se uma excursão em autocarro àquela vila. A inscrição está aberta na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Rua da Misericórdia, n.º 20, 2.º, telefone 24093.

FUTEBOL

A crítica aos árbitros

Numa circular da Direcção-Geral de Desportos diz-se o seguinte:

«Sendo frequente que através de comentários escritos ou falados, as Federações e as Associações Regionais critiquem, às vezes com acentuado rigor a acção das Comissões Centrais ou Regionais da modalidade que servem, a Direcção-Geral significa às Federações a inconveniência de se apreciar Organismos cuja acção depende exclusivamente da Direcção-Geral».

4.º Lisboa-Porto

entre surdos-mudos

No campo do Palmense, à Estrada da Luz, efectua-se no próximo domingo, pelas 15 horas, o IV Lisboa-Porto entre dois grupos de surdos-mudos, para disputa da «Taça Cordialidade».

O Oriental de Lisboa

foi jogar a Moura

BEJA, 6.—(Pelo telefone).—Em Moura num desafio a favor do hospital, jogaram o Atlético daquela vila e o Clube Oriental de Lisboa que deslocou ali a sua categoria habitual. O resultado foi de 7 a 4, a favor da equipa lisboeta, á qual foi prestada carinhosa recepção.

O internacional Rogério foi também alvo de várias homenagens.

PUGILISMO

Uma vitória de Chico Santos
em Luanda

LUANDA, 6.—No estádio da Ilha de Luanda realizou-se ontem, uma sessão mista de pugilismo e de luta. O «boxeur» Chico Santos venceu Tauta, por K. O., no 5.º assalto.

No decorrer do principal encontro de luta livre americana, Lobo da Costa bateu Mateus.—(L.).

CICLISMO

Uma prova de homenagem
a Alves Barbosa, na Curia

No domingo efectua-se no parque da Curia um grande festival de ciclismo, de homenagem ao campeão Alves Barbosa e á equipa do Sangalhos. As provas começam às 14 horas, e na prova «Omnium» figuram o Sporting e o Sangalhos.

NATAÇÃO

Decorreu com muito interesse o festival do Clube Nacional de Nataçao

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem de manhã, em S. Bento, o festival de encerramento das classes de 1955, do simpático Clube Nacional de Nataçao—uma colectividade que não pára na sua utilíssima tarefa de valorizar a nataçao.

A reunião de ontem demonstrou eloquentemente o interesse que o C. N. N. dispensa á modalidade, formando novos nadadores. Foi agradável verificar os progressos e as possibilidades de um punhado de nadadores, na quase totalidade, de palmo e meio, que há pouco se iniciaram na prática da nataçao.

A primeira parte do programa foi preenchida com as provas reservadas aos alunos das classes de 1955, fornecendo os seguintes resultados:

33 metros, bruços (até 10 anos)—1.º e unico, José Ramos Santos, 48 s.

33 metros, livres (até 10 anos)—1.º e unico, Luís Vidigal Salgueiro, 38,6 s.

33 metros, bruços (11 a 14 anos)—1.º, Julio Redondo, 31 s.; 2.º, Oscar Fonseca, 33 s.

33 metros, livres (11 a 14 anos)—1.º, José Adriano Silva, 26 s.; 2.º, Julio Redondo, 29,1 s.

33 metros, costas (11 a 14 anos)—1.º e unico, José Adriano Silva, 33 s.

33 metros, mariposa (11 a 14 anos)—1.º, Julio Redondo, 35 s.; 2.º, José Adriano Silva, 36 s.

50 metros, bruços (mais de 15 anos)—1.º, José Carlos Tomás, 50,6 s.; 2.º, José L. Cortes, 52,8 s.

50 metros, livres (mais de 15 anos)—1.º, João Adriano Silva, 45 s.; 2.º, Florido dos Anjos, 46,8 s.

50 metros, costas (mais de 15 anos)—1.º e unico, Florido dos Anjos, 1 m. e 7 s.

16 metros, livres (meninas até 7 anos)—1.º e unica, Cecília Maria Costa, 17,3 s.

33 metros, bruços (meninas até 10 anos)—1.º e unica, Maria Arcelinda, 39,3 s.

A segunda parte do programa foi preenchida com provas para outros nadadores do clube. Apuraram-se os seguintes resultados:

50 metros, livres, infantis—1.º, Alvaro Nascimento, 42,4 s.; 2.º, Alfredo Vaz, 42,5 s.

50 metros, costas, infantis—1.º, Manuel Francisco, 49,2 s.; 2.º, Alfredo Vaz, 51,5 s.

100 metros, livres, infantis—1.º, Urbano Marques, 1 m. e 38 s.; 2.º, José Barroso, 1 m. e 43,3 s.

4X33 metros, infantis—1.º, equipa formada por Vaz, Coelho, Redondo e Urbano, em 2 m. e 3 s.

100 metros, bruços—1.º, Arlindo Baptista, 1 m. e 38 s.; 2.º, Carlos Pacheco, 1 m. e 44,8 s.

100 metros, costas—1.º, Adolfo Felde-lanfer, 1 m. e 23 s.; 2.º, Manuel Vaquinhos, 1 m. e 24,7 s.

400 metros, livres—1.º, José Carlos Pinto, 6 m. e 23 s.; 2.º, Joaquim Matos, 6 m. e 29,4 s.

4X33 metros, estilos—1.º, equipa formada por Pacheco, Matos, Adolfo e Luís.

4X33 metros, livres—1.º, equipa formada por Luís, Pacheco, Matos e Feldelanfer.

Realizou-se ontem em Algés a prova dos 100X100 metros livres

O Sport Algés e Dafundo, poromoveu ontem, no seu estádio náutico, a já tradicional prova de 100x100 metros livres, que vem sendo organizada desde 1951 e cujos tempos sucessivamente registados foram os seguintes: 1951—2 h. 29 m. 15 s. 2/10; 1952—2 h. 31 m. 41 s. 1/10; 1953—2 h. 38 m. 25 s. 6/10; 1954—2 h. 31 m. 50 s.

A prova, que decorreu bastante animada, forneceu os seguintes melhores tempos: 1.º, Fernando Madeira, 1 m. 02 s.; 2.º, Galo Alves, 1 m. 03 s.; 3.º, Eduardo Barreiro, 1 m. 05 s.; 4.º, Sérgio Martins e Ricardo Marques, 1 m. 10 s.; 5.º, João Escaravilha, 1 m. 12 s.; 6.º, Oscar Cabral, 1 m. 13 s.; 7.º, Heyko Hoffmayer, Leonel Gomes e Dino Mendonça, 1 m. 15 s.; 8.º, Avelino Pereira e Eurico Pereira, 1 m. 16 s.

Em senhoras, os tempos principais pertenceram a Isabel Furtado Castro, 1 m. 34 s.; Felícia Susana Barreto, 1 m. 35 s.; e Maria Teresa Montola, 1 m. 37 s. E' de realçar a proeza de Joaquim Jorge Ferreira Alves, de 7 anos de idade, que, em bom estilo, fez o tempo de 2 m. 12 s. 6/10 em contraste flagrante com o pior tempo registado, que foi de 2 m. 13 s., pertencente a outro nadador muito mais idoso.

A prova que este ano se fixou em 2 h. 34 m. 18 s. 6/10, foi inferior ao tempo do ano passado, o que quer dizer que a marca atribuída a 1961 não foi ainda, desta vez, superada.

VELA

As provas de Cascais

Na baía de Cascais disputou-se ontem a 3.ª regata do campeonato de Lisboa, de «dragões», tendo-se apurado a seguinte classificação: 1.º, «P-8», de Ernesto Mendonça; 2.º, «P-9», do eng. Ribeiro Ferreira; 3.º, «P-11», do eng. Carten Cramer; 4.º, «P-3», do dr. Luís de Sousa Lara.

A AMIZADE LUSO-BRITÂNICA

Os preparativos para a visita

do presidente Craveiro Lopes a Inglaterra

(Continuação da 1.ª pag.)

os soberanos suecos e o marechal Tito utilizaram-no, como tal, nos últimos anos).

No país de Westminster, o Presidente da República Portuguesa será recebido pela rainha, o duque de Edimburgo, a rainha-mãe, a princesa Margarida e as duquesas de Gloucester e de Kent.

Um destacamento de cavalaria da Casa da Rainha, de calção branco e dólman escarlate ou azul, sabre desembainhado acompanhará os coches até o palácio de Buckingham. Mais tarde, o chefe de Estado de Portugal colocará um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, na abadia de Westminster. Será recebido, com sua esposa, pela rainha-mãe, na Clarence House, onde a princesa Mar-

garida também reside. Haverá um banquete oficial, no dia da chegada, no palácio de Buckingham.

Embora o programa oficial o não diga, cre-se que o Presidente da República Portuguesa e sua esposa ficarão hospedados no palácio de Buckingham, nos aposentos belgas, que compreendem o quarto Orleans e duas salas, a sala da Regência e a sala do século XVIII.

Na quarta-feira, o chefe de Estado português receberá os altos-comissários da Comunidade Britânica e depois os chefes de missão do corpo diplomático, no palácio de Buckingham.

O Presidente e a sr.ª de Craveiro Lopes atravessarão, novamente, Londres, em coche, para visitar os Paços do Concelho, o Guildhall, onde serão convidados a almoçar pelo «Lord Mayor» e as antigas corporações da cidade de Londres. A este almoço, assistem os duques de Gloucester.

O chefe de Estado português visitará, mais tarde, a Exposição de Arte Portuguesa, na Real Academia, na Burlington House. O general Craveiro Lopes poderá ver os tratados originais, assinados por Portugal e a Grã-Bretanha, datando o mais antigo de 1373. À noite, o Presidente e sua esposa receberão a rainha Isabel e o duque de Edimburgo, a jantar, na embaixada de Portugal.

Na quinta-feira, o Presidente da República Portuguesa visitará o centro de investigação atômica de Harwell e uma base da R. A. F., em Benson, onde se encontra a esquadilha real, no Condado de Oxford. Entretanto, a sr.ª de Craveiro Lopes visitará uma creche londrina, em Bessborough Street, e um centro de alojamento, em Westminster. Visitará, ainda, a «Coleção Wallace», composta, sobretudo, de quadros dos séculos XVII e XVIII, na Hertford House.

A noite, o chefe de Estado português e sua esposa receberão os membros da Sociedade Inglaterra-Portugal, na embaixada portuguesa. Jantarão com a rainha Isabel e o duque de Edimburgo, no palácio de Buckingham, assistindo, depois, na Covent Garden ao espetáculo de gala em sua honra. No programa figura a «Noiva Vendida», de Smetana.

O Presidente da República Portuguesa e a sr.ª de Craveiro Lopes regressarão a Lisboa em 28 do corrente.

E' a primeira visita oficial a Inglaterra de um chefe de Estado português desde que os reis D. Carlos e Eduardo VII trocaram visitas, no princípio deste século.

Entretanto, o general Craveiro Lopes já esteve na Grã-Bretanha, como oficial da Aeronáutica Militar portuguesa, em 1911.—(F. P.).

O voo inaugural

das carreiras alemãs em ligação com Portugal

A bordo do avião da Lufthansa, regressaram ontem a Lisboa os convidados por aquela companhia para o voo inaugural de restabelecimento das carreiras aéreas alemãs para Portugal. Os convidados, entre os quais o sr. dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária; o delegado do Turismo Alemão em Lisboa, um representante do S. N. I.; o eng.ª Duarte Calheiros, administrador-adjunto dos C. T. T. e administrador da T. A. P. e o nosso camarada de redacção Artur Portela, tiveram afectuosa recepção no aeroporto, por parte de representantes da legação da Alemanha, dirigentes da Lufthansa em Portugal, jornalistas, etc.

Para assinalar o acontecimento, a Lufthansa ofereceu um «cocktail» no aeroporto, em honra dos convidados, e ao qual assistiram também numerosas individualidades, entre as quais o dr. Gehhart Seelos, ministro da Alemanha em Portugal, jornalistas, etc.

Aos brindes falou o sr. Heeltje, director técnico da Lufthansa, que se regozijou com a presença de todas aquelas individualidades e com o restabelecimento das ligações entre Portugal e a Alemanha, na aviação comercial. Pôs em relevo o valor e a importância das relações luso-alemãs e referiu-se à contribuição dada pelos aviadores portugueses para os progressos da aviação, destacando a figura gloriosa do almirante Gago Coutinho. Terminou brindando pelas prosperidades pessoais dos srs. presidentes da República e do Conselho de Portugal e pelo presidente da República Federal Alemã.

O sr. comandante Carlos Beja, director do aeroporto, proferiu algumas palavras de agradecimento e referiu-se à contribuição dada pela Lufthansa à aviação comercial mundial.

Finalmente, o ministro da Alemanha disse também algumas palavras para pôr em relevo o valor do restabelecimento das carreiras alemãs, manifestou a satisfação por esse facto, tanto mais que só há pouco tempo a Lufthansa reconhecera as suas actividades, o que é motivo de alegria, porque respecta a soberania de um Estado. Finalmente, pôs em relevo a amizade luso-alemã, a aproximação entre os dois povos e concluiu fazendo votos pelas prosperidades da Lufthansa e por uma cada vez maior aproximação entre Portugal e a Alemanha.

A CRISE FRANCESA

O general Koenig pelo gener

(Continuação da 1.ª pag.)

para tomar e fazer executar até ao fim da legislatura as decisões que impõe a gravidade das circunstâncias.

Nos outros grupos da maioria há tendência forte para aconselhar o Governo a demitir-se. Porém, Faure deseja afrontar a Assembleia Nacional, para exigir que os deputados tomem as suas responsabilidades, pronunciando-se sobre uma moção de confiança. Enfim, a atmosfera política ensombrou-se fortemente. As decisões dos grupos políticos, hoje, serão capitais, falando-se todavia bastante na possibilidade de os socialistas darem o seu apoio ao Governo, equilibrando nesse caso, com o seu concurso, a retirada da colaboração de parte da actual maioria.

Quando os ministros resignaram, uma delegação do Partido Degaulista foi ao Palácio do Eliseu pedir ao Presidente da República, René Coty, para constituir um Governo de salvação nacional dessa natureza.

O Governo de Faure era considerado em grave perigo ao reunir-se o Gabinete para ele defender a sua política marroquina. Os ministros demitidos opunham-se à segunda fase do novo plano de Faure para autonomia marroquina—o estabelecimento de um Conselho do Trono para substituir o Sultão, Mohammed Ben Moulay Arafat, que se retirou para Tanger. Muitos degaulistas e conservadores, na Assembleia, concordam com os colonos franceses intransigentes, em Marrocos, sobre que a proposta presença no Conselho do Trono de Si Balmehdi Bekkal, adepto ferrenho do Sultão exilado, Mohammed Ben Youssef, tornaria o Conselho um instrumento para regresso eventual de Ben Youssef.

Outra declaração, publicada pelo portavoz degaulista, Jacques Chaban Delmas, diz que o Governo de Salvação Pública

Três homens mortos

devido a desastres ocorridos em Abrantes

ABRANTES, 6.—(Pelo telefone)—Esta tarde, cerca das 15 horas, quando o alferes Manuel José Esteves, solteiro, de 27 anos, estudante da Faculdade de Ciências de Coimbra, se dirigia de moto para esta cidade, ao fazer mal uma curva, perto do novo quartel de infantaria, foi chocado, violentamente, com uma camioneta de carga, que descia a rampa do Vale de Roubam. Acompanhava-o o industrial de salsicharia José António João, casado, natural de Vil de Moimhos, que, como o malogrado alferes, teve morte instantânea. Aquele oficial miliciano, que era filho do proprietário Manuel Esteves, de Aldeia do Mato, deste concelho, fora convocado para as ultimas manobras de Santa Margarida e regressava a casa, licenciado, para poder continuar os estudos em Coimbra.

A morte dos dois infelizes foi aqui muito sentida, tendo os corpos recolhido, imediatamente, à casa mortuária, para ser autopsiados.

Também aqui, esta manhã, ocorreu um outro acidente de que resultara a morte do ciclista Manuel Bento, casado, de 26 anos, natural e residente na aldeia de Saramaga. A vítima fora chocado com uma camioneta da firma Reis, de Cabeça das Mós, falecendo a caminho do hospital, de onde seguiu para a casa mortuária, onde foi já autopsiado.

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS Rua Barros Queirós, 56

Todos os bons portugueses apreciadores de bons licores, xaropes e brandies, bebem os esplêndidos produtos da

ANCORA LISBOA

Novos modelos em vidro, tipo cristal de luxuosa apresentação, próprios para brindes desde Esc. 69540

Não deixe de levar para as suas férias o famoso TRIPLICE ANCORA. Preço em garrafa de litro Esc. 68520 ou o famoso XAROPE GROSSELHA ANCORA. Preço em garrafa de litro Esc. 39570

SORO ANTI-PESTE SUINA

Comunicamos aos Ex.ªs médicos veterinários que o Laboratório Farmacológico J. J. Fernandes, Ld.ª (Rua Filipe da Mata, 30 — Lisboa), tem ao seu dispor o SORO ANTI-PESTE SUINA dos Laboratórios YBARRA (Produtos IFMY). O lote n.º 48 que se encontra à venda, foi contrastado pelo Laboratório Central de Patologia Veterinária de Lisboa.

Chega hoje à Índia Portuguesa uma alta personalidade do Paquistão

(Do correspondente do «Diário de Lisboa», em Goa, telefonado às 17 horas (locais))

GOA, 6 — Chega hoje a Mormugão, vindo de Karachi em avião, o sr. Suhrawardi, chefe da Liga Awami, da oposição da Assembleia Constituinte do Paquistão. Vem acompanhado pelo sr. dr. Carlos Fernandes, encarregado de Negócios de Portugal no Paquistão, e será hóspede do governador-geral, no Palácio do Cabo.

A visita desta alta individualidade do Paquistão, que será de curta duração, vem pôr em relevo a sua carreira, largamente conhecida. Tendo tomado parte activa na política da antiga Índia Britânica, trabalhou ao lado de Moamed Ali Jinnah, o fundador do Paquistão.

Após a independência do país e a morte de Jinnah, formou um partido seu, chamado Jinnah Awami e, em colaboração com outros agrupamentos políticos, obteve uma retumbante vitória nas eleições em Bengala Oriental.

A notícia da visita do conhecido político foi aqui recebida com satisfação, dadas as boas relações que o Paquistão tem mantido conosco.

A situação dos Goeses na União Indiana

De Bombaim chegam notícias e cartas com relatos alarmantes, sobre a situação dos Goeses que ali vivem e que estão a ser vítimas de fortes pressões e ameaças, tanto na rua, como nos clubes onde se juntam.

Chegam diariamente aqueles clubes muitas cartas em que se pedem assinaturas dos Goeses para apoio do movimento de libertação. Os Goeses recusam-se, porém, formalmente, a prestar qualquer solidariedade a esse movimento. Jorge Lobo, que trabalhava nas docas de

Mazagão, anda, agora, de porta em porta, angariar assinaturas entre os Goeses.

Entretanto, anunciou-se que o nosso Governo vai abrir em Mormugão uma agência de marítimos, o que causou grande alegria nos círculos goeses.

As exportações de minério para o Japão

O «Times» de Bombaim informa que o Japão se está a preparar para suspender as suas importações de manganês e de ferro das minas de Goa, se a União Indiana fizer os fornecimentos destes minérios de que aquele país carece. Acrescenta o jornal que a oferta do Japão para abandonar estas importações de Goa se baseia em considerações de ordem política e económica.

Esta notícia foi recebida em Goa com toda a reserva, porquanto o comércio de minério assenta em bases de mutua necessidade e não se julga que o Japão possa abandonar os seus compromissos.

Hotel Palácio

Porcelanas — Cristais
fornel
Secção

Antiga Casa

8 - Rua Garrett

Vendas aos p

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

foi substituído por Pierre Billotte

proposto pelos degaullistas devia ser «colocado sob a direcção de uma autoridade nacional indiscutível». Circulos políticos creem que os degaullistas tinham em mente o seu chefe, general De Gaulle. Faure tentará preencher as vagas no seu Gabinete para permanecer no seu cargo, até, pelo menos, poder ir à Assembleia defender a sua politica marroquina. Porém, julga-se que os grupos conservadores poderão seguir o exemplo degaullista e retirar dois ministros, pelo menos, ameaçando o Governo de derrocada.

O presidente Edgar Faure, interrogado á saída do conselho de ministros, declarou que o Governo vai expor ainda hoje á Assembleia Nacional os problemas africanos, com prioridade, para um debate dos negócios marroquinos. Tenciona, também, prover as vagas abertas pelos ministros demissionários. Expressou a sua intenção de lutar até ao fim.

Pierre July, ministro para Marrocos e um dos principais defensores do novo plano, declarou na noite passada na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia que o Governo mantinha a ideia de estabelecer um Conselho do Trono para substituir Ben Arafat. Os adversários do novo plano estão a combater com unhas e dentes o Conselho do Trono, por incluir o chefe nacionalista Si Belmehdi Bekkal, adepto do ex-Sultão Ben Yusef.

Numa nota, o grupo dos Independentes Agrários da Assembleia Nacional declara «desaprovar a politica do Governo em Marrocos».

A nota indica a seguir que o grupo tomou conhecimento das declarações de July, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisinos, na Comissão dos Negócios Estrangeiros. Terá nova reunião, hoje á tarde, na presença do seu representante no Governo, Sourbet, ministro da Agricultura.

O governador geral da Argélia, Jacques Soustelle, foi recebido hoje, de manhã, pelo presidente Edgar Faure, em audiência distinta da que o chefe do Governo deu aos ministros republicanos sociais. Mais tarde, Jacques Soustelle fez a seguinte declaração: «O objectivo da minha viagem é dizer a todos os interessados que sou a hora, da decisão politica. O problema politico argelino não se levanta em Argel, mas em Paris. É preciso que as instancias responsáveis tomem a sua decisão com rapidez, clareza, definitivamente. A minha missão consiste precisamente em prestar os elementos dessa decisão e chamar a atenção dos poderes publicos para a urgência angustiosa dessa mesma decisão».—(F. P. e R.).

O general Billotte é o novo ministro da Defesa

PARIS, 6. — O general Pierre Billotte (dissidente degaullista) foi nomeado ministro da Defesa Nacional, em substituição do general Koenig, demissionário.—(France Presse).

Começa esta tarde o debate sobre a politica em Marrocos

PARIS, 6.—A conferência dos presidentes dos grupos parlamentares decidiu marcar para esta tarde o debate sobre a politica do Governo em Marrocos.—(F. P.).

o de Seteais

tra —

e Material de cozinha
dos pela

Hoteleira

da

José Alexandre

- 18 — LISBOA

ços das fábricas

As frotas estrangeiras associaram-se no Tejo às comemorações da data de 5 de Outubro

As frotas estrangeiras surtas no Tejo estiveram ontem embandeiradas, para se associar ao embandeiramento dos navios de guerra portugueses, por motivo do aniversário da proclamação da Republica.

Ao meio-dia, quando o navio-almirante português «Bartolomeu Dias» salvou com 21 tiros em honra da Republica, o porta-aviões americano «Valley Forge» acompanhou a «salva» com igual numero de tiros.

Por motivo das missões que tinha a desempenhar, a divisão francesa largou ontem do Tejo com destino ao Norte de Africa. Também deixaram ontem o nosso porto os dois petroleiros britânicos que abasteceram no alto mar, durante os exercícios, algumas das unidades navais que participaram no exercício anglo-luso-franco-americano.

Ontem á tarde, o capitão-de-mar-e-guerra Pawlet, comandante da divisão naval inglesa, ofereceu uma recepção a bordo da fragata «Urania», á qual concorreram numerosos convidados portugueses e estrangeiros.

Hoje, os almirantes americanos Clarke e Smith ofereceram, a bordo do porta-aviões «Valley Forge» um almoço em honra da Marinha portuguesa, com a assistência de diversos oficiais-generais e superiores.

No palácio de Belém, estiveram diversas individualidades a assinar o livro de cumprimentos ao chefe do Estado.

A morte de Papagos foi devida a tuberculose generalizada

ATENAS, 6.—Os ultimos momentos do marechal Papagos parecem indicar que o chefe do Governo foi vítima de uma tuberculose pulmonar e intestinal. Antontem sobrevieram-lhe vômitos de sangue, que duraram até ás 22 e 30 (hora local). Uma hora depois, morria, rodeado de sua mulher, seu filho e do seu médico assistente.

O corpo do marechal, embalsamado esta manhã, foi transportado para a grande metrópole «Evangelistria», em Atenas, e ficará exposto á veneração do publico até sexta-feira, data do funeral.—(F. P.).

O novo Governo

ATENAS, 6.—Constantino Karamanlis, designado pelo rei para formar o novo Governo, anunciou que a lista dos ministros estava pronta. O novo Governo prestou hoje juramento perante o soberano.

Karamanlis era ministro das Obras Publicas no Governo do marechal Papagos.—(F. P.).

FALECEU NA MADEIRA

um jornalista e investigador

FUNCHAL, 6. — Faleceu Carlos Maria dos Santos, de 65 anos, chefe da redacção do «Jornal da Madeira», há cerca de 30, e o maior investigador do folclore madeirense. Foi o fundador do rancho da Camacha e de outros.—(A. N. I.).

Os incómodos do estômago suprimem os prazeres da mesa

O equilibrio do seu estômago altera-se sempre que um excesso de ácido interrompe a digestão. Os alimentos não digeridos fermentam e V tornar-se-á vítima de ardor, dispepsia e de todas as outras perturbações da digestão que tanto o preocupam e fazem reccar a hora das refeições.

Um remédio

A «MAGNÉSIA BISURADA», toma-se antes das refeições como preventivo ou depois daquelas para alívio do mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» depressa restabelece o equilibrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — a causa do mal. A «MAGNÉSIA BISURADA», alivia suavemente o seu estômago fica habilitado a continuar o processo digestivo normal. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA», e depois conserve-a sempre á mão.

«MAGNÉSIA BISURADA», — para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

Começou hoje em Bournemouth o congresso anual do Partido Conservador

BOURNEMOUTH, 6. — O Congresso anual do Partido Conservador começou, esta manhã, com a presença de mais de 4.000 delegados.

Os primeiros assuntos a discutir são de ordem económica, comércio com o império britânico e situação financeira. O chanceler do Tesouro, R. A. Butler, expôs os seus projectos quanto ás medidas a tomar para lutar contra o impulso inflacionista na Grã-Bretanha.

A politica, considerada «demasiado liberal» de Butler, tem sido alvo de ataques violentos na imprensa conservadora. As economias orçamentais projectadas abrangiam, principalmente, o orçamento da defesa nacional e os serviços sociais. Quanto ao primeiro prevê-se uma redução dos efectivos das forças armadas e no que toca o segundo, fala-se, sobretudo, de um afrouxamento do programa de construção de casas de renda barata.

Amãnhã, o Congresso abordará, num ambiente mais optimista, um debate de politica externa sobre uma moção felicitando o Governo pelos progressos conseguidos no caminho de um desanuviamento internacional. Harold MacMillan, chefe do Foreign Office, fará um discurso importante.

No sábado de manhã, os congressistas irão despedir-se do homem que os levou á vitória pela reorganização do partido, em 1946, lord Woolton. Este, com 72 anos, abandona a direcção do Partido Conservador.

Segundo o hábito, o primeiro-ministro, sir Anthony Eden, não assistirá á Conferência mas pronunciará, no sábado, o discurso de encerramento.—(F. P. e R.).

O chefe trabalhista McNeil está gravemente enfermo em Nova York

NOVA YORK, 6. — Hector McNeil, elemento destacado do Partido Trabalhista britânico, e antigo ministro de Estado, sofreu um ataque cardíaco, quando se encontrava a caminho dos Estados Unidos, a bordo do transatlântico «Queen Mary», que antontem, ancorou em Nova York. Foi levado, imediatamente para um hospital, onde o seu estado é considerado «bastante grave».—(R.).

CURSOS DE CORTE PARA ALFAIATES

Estão abertas as matriculas dos cursos de corte de vestuário para homem e género alfaiate para senhora.

NA SEDE E POR
CORRESPONDÊNCIA
ACADEMIA DE CORTE
MAGUIDAL

LISBOA — R. DA PALMA, 219, 2.º
TELEFONE 21966



Arte

ALTA SAPATARIA

Informa os seus Ex.ªs Clientes
que acaba de inaugurar a nova
Exposição com os mais recentes modelos

AP. 24396 — LISBOA — R. AUGUSTA, 242-244

MOULoudji

O protagonista do filme «Pena de Morte» e um
dos grandes intérpretes da Canção Francesa.

Lycée Français Charles Lepierre

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Pátio do Tijolo, 25 — Tel. 20209

AS MATRICULAS ESTÃO ABERTAS

EM 3 LINHAS

O vice-almirante Pereira da Fonseca, que abandonou o cargo de comandante-geral da Armada, por ter atingido o limite de idade, foi condecorado com o grande officialato de Mérito Naval do Brasil.

O sr. eng.º Armando Coutinho de Lencastre foi contratado para elaborar o projecto da rede de esgotos da cidade de Macau, pela quantia de 260 contos.

Está aberto concurso documental extraordinário para admissão de estagiários para meteorologistas do Serviço Meteorológico Nacional.

O Município de Alcácer do Sal foi autorizado a permutar o antigo caminho municipal de Azeda por uma estrada a macadame pertencente ao sr. dr. Francisco Serra Lince.

O Ministério das Obras Publicas alterou a zona de protecção ao edificio do Liceu de Faro e, dentro dela, a área vedada á construção.

Está aprovado o projecto de construção de rampas de acesso á ponte de Alfarclos, na serventia do vau da Granja.

O Governo concedeu uma comparticipação de 23.457\$ para a execução da obra de abastecimento de água a Sintra (troço da conduta Queimada Alta-Capuchos).

Custa 500 contos o abastecimento de água a Loulé; o Estado concedeu uma comparticipação de 70 mil escudos.

A folha oficial publicou a lista de antiguidades dos funcionários da Administração-Geral do Porto de Lisboa, referida a 31 de Dezembro de 1954.

A França pede à Espanha que exerça vigilância na fronteira marroquina

PARIS, 6.—O conde de Casa Rojas, embaixador de Espanha em Paris, foi recebido por René Massigli, secretário-geral do Quai d'Orsay, na ausencia de Antoine Pinay. Massigli expôs ao representante da Espanha informações levadas ao conhecimento do Governo francês de que certos bandos rebeldes que atacaram postos franceses de Marrocos proviriam do território marroquino espanhol. O secretário-geral do Quai d'Orsay chamou a atenção do seu interlocutor, com grande firmeza, para a necessidade de a Espanha proceder a vigilância rigorosa na fronteira marroquina e tomar todas as medidas convenientes para que os bandos rebeldes não disponham de bases de operações na zona espanhola.—(F. P.).

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS COELHOS DE ALCIDES

ALCIDES Corneuil não era do Midi. Era normando. Mas é quase a mesma coisa. Gafara tanto, perante os seus amigos parisienses, os bosques que cercavam a sua propriedade; repetira tanto, em todos os tons, que não havia outros mais abundantes em caça, que ele próprio chegara a acreditar nisso. E os amigos também, naturalmente. Um deles levou mesmo a boa vontade a ponto de escrever-lhe um dia:

«Já que é assim, conta comigo para a abertura da caça!»

Com isso Alcides ficou desorientado. Pela primeira vez percebia que os seus «bosques» eram simplesmente uma faixa de algumas leiras de terra, plantadas com algumas bétulas, e que a sua «caça» não contava um coelho sequer. Contudo não quis confessar-se vencido. Já que o seu amigo Landon lhe fazia a honra de depositar fé nas suas palavras, e se propunha vir disparar alguns tiros de espingarda nos seus domínios, havia de saber, que diabo, arranjar as coisas.

Os normandos parecem-se com os meridionais. Como aqueles, têm imaginação. Alcides logo demonstrou isso mesmo. Já que não havia coelhos nos seus bosques, era muito simples: arranjá-los-lhe.

Mas não foi tão simples como parecia. A dez léguas em volta, as coelheiras eram raras. E depois, como apanhar vivos aqueles espertos animalinhos, que têm o defeito de nunca deixar que ninguém se aproxime deles? Alcides recorreu aos coelhos domésticos.

Não os possuía, mas os vizinhos, proprietários ou chacareiros, tinham-nos.

Ai dele! Nenhum concordou em ceder-lhe a meia duzia que desejava. Uns preferiam levá-los ao mercado, outros conservá-los para alimentação dos seus próprios trabalhadores.

Texto integral do conto de Claude Marsey

O resultado foi que Alcides viu chegar a véspera da abertura da caça, com o amigo Landon devendo chegar pelo meio-dia, e sem um único coelho a povoar a solidão dos seus bosques.

Era, no entanto, preciso tomar uma resolução. Alcides foi de automóvel à cidade vizinha e, junto de um criador que conhecia, arranjou seis belos coelhos peludos, mansos, destes que se criam especialmente para serem tosquiados na estação própria, e cujo pelo é vendido a artistas que sabem transformá-lo em zibelina, visão, lontra, ou raposa prateada.

— Não há perigo — informou-se Alcides — de que esses bichos, ao verem-se soltos, fujam a uma velocidade espantosa?

— Não tenha medo — respondeu o negociante.

te. — São mansos como carneiros. Pois se durante todo o dia a gente cuida deles! Pouco falta para que venham comer na nossa mão.

Encantado, o excelente homem voltou para casa, soltou os seis coelhos sob as primeiras bétulas do bosque, e seguiu apressadamente para a estação, a fim de receber o Nemrod parisiense. As efusões foram calorosas de parte a parte. No caminho, não se falou senão dos projectos para o dia seguinte. Falou-se disso ainda à mesa, e mais amplamente ainda, porque a refeição foi copiosa.

A sala de jantar tinha uma porta envidraçada, larga, que se abria sobre dois degraus. Pela abertura entravam o Sol, os eflúvios quentes da planície, o cheiro da erva, das folhas, dos espaços infinitos. Embriagado pelo seu entusiasmo tanto como pelo perfume dos campos, Alcides discorria inesgotavelmente:

— E verás, meu caro, que coelhos temos nesta terra; coelhos de pelo sedoso, uma espécie das mais raras e das mais assustadigas. Sómente, é um caso sério! E' o diabo para atirar neles! A quinhentos metros, farejam o caçador, e zás! fogem! E' preciso ser um caçador de primeira ordem para acertar neles!

O orador teria continuado por muito tempo nesse tom. Mas o amigo o interrompeu de repente.

— Achas mesmo que são assim difíceis de se deixarem apanhar? — perguntou.

— Se são!

— Pois bem; olha!

Com o dedo, apontava para a porta envidraçada. No segundo degrau, sentados lado a lado, os seus coelhos felpudos esperavam, muito bem comportados, que lhes quizessem dar de comer!

PARA OS NOSSOS POBRES

«Pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20500 de C. F. S., destinados aos nossos pobres. Em nome destes, agradecemos.



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão 48

Telefone 664378

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

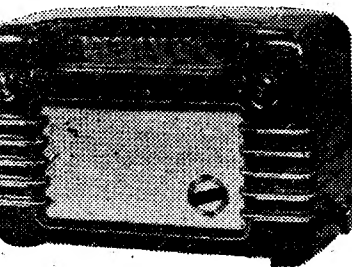
Só para corrente alterna

///

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU
UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com **SCHAUB** não se ouve
TELEFONIA

ouve-se **PURA MELODIA**



Esc. 1.990\$00

EXAMES DE APTIDÃO

para regentes escolares

Na Escola Primária n.º 1 da Rua do Saco, começaram hoje a fazer exame de aptidão para regentes de postos escolares no distrito de Lisboa 70 candidatos—68 senhoras e dois homens. Os candidatos prestaram hoje provas escritas—ditado, redacção e aritmética—perante um júri presidido pelo director do Distrito Escolar de Lisboa, sr. Francisco de Moura. Na próxima semana, os candidatos a regentes farão as respectivas provas práticas. O começo destas está dependente do tempo que o júri necessitar para a apreciação das provas escritas.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.

Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807.

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Alcácer do Sal — Feira Anual, nos dias 8 a 10 de Outubro.

Santarém — Feira da Piedade, nos dias 9 a 16 de Outubro.

Evora — Feira de São Cipriano, nos dias 12 e 13 de Outubro.

Castro Verde - Almodovar — Feira Anual, em Castro Verde, nos dias 15 a 17 de Outubro.

Faro — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 21 de Outubro.

Tomar — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 23 de Outubro.

Fundão — Feira Anual, no dia 20 de Outubro.

Sines — Feira Anual, nos dias 23 e 24 de Outubro.

Paredes — Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28 de Outubro.

Chaves — Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da Clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 29062.

PEREGRINAÇÃO FATIMA

12 e 13 de Outubro

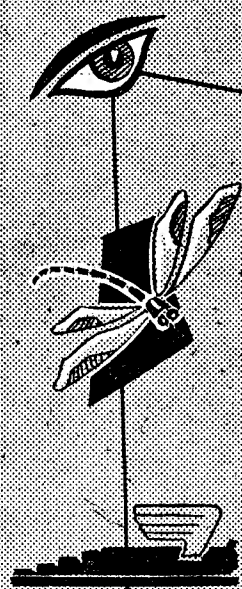
autocarrões da

**COMPANHIA VIAÇÃO
DE SERNACHE, LDA.**

Av. Defensores de Chaves,
23 C (A. Cego-Saldanha)

telefone 45503 e PPC 53271

Esc. 120\$00 e 100\$00



Exclusivamente
para PESSOAS de critério,
discernimento e gosto refinado.

No escritório, no iar e em viagem, a TIPPAPilot, como companheira discreta, estabelece contacto entre amigos e homens de negócio.

Pequenina, leve, elegante, veloz e robusta como as máquinas grandes eis as razões de sua versatilidade.

Quer escrevendo uma missiva particular, quer ajudando o trabalho pesado no escritório: TIPPAPilot está sempre á mão para um serviço rápido, limpo e perfeito.

A mais bela...



...em toda a parte!

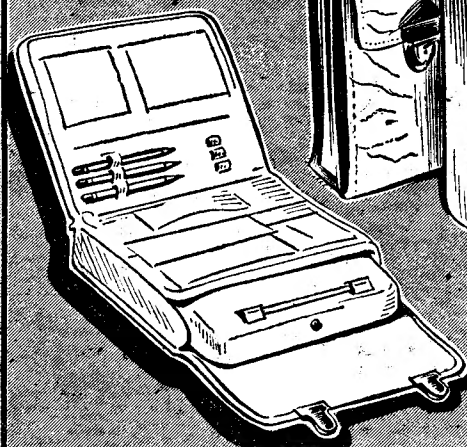


Torne-se independente
de tempo e lugar!

Maleta leve, revestida de couro, formato elegante, á prova de choque e fractura. Rico equipamento interno para guardar todo o material necessário.

Estojo metálico, sólido e forte, facilímo de acomodar.

GÖTTEN
TIPPAPilot



Acompanhado de elegantíssima pasta de couro especial, ricamente equipada e de grande versatilidade.
«Toda uma escrivãzinha em sua mão!»

DISTRIBUIÇÃO DA: **FOCUS, LIMITADA**
RUA CASTILHO 61 R/C-LISBOA-TELEF. 56792

TAUROMAQUIA

«Litri» celebrou o 25.º aniversário com a primeira colhida

ZAFRA, 6. — Depois da corrida nocturna de Vila Franca de Xira, já noticiada pelos jornais da manhã de ontem, António Borrero «Chamaco», convidou-nos para o acompanharmos a Zafra, onde ontem festejaria o 25.º aniversário do toureiro de Huelva, Miguel Baez «Litri». De Vila Franca a Zafra toda a quadrilha dormia, Luis Morales, «Michelin» e Pepe Flores, o apoderado, também. Só «Chamaco» e nós velámos toda a viagem, falando de touros, de que o toureiro de Huelva sabe mais do que alguns supõem. «E' valente, sem nenhuma espécie de lúvidas e conhece o touro, que ele modela à sua maneira» — Escreve «K-Hito» no «Digame», afirmando gostar de «Chamaco», ainda que alguns digam que não gostam. De Zafra, onde «Chamaco» lidou hoje uma novilha da Prieto de la Cal com Ruperto de los Reys e Juan Antonio Romero, seguiu ele para Sevilha, porque os toureiros devem evitar permanência nas terras em feira e esta é a maior feira espanhola de gado, este ano com 45.000 cabeças, até ontem.

O 25.º aniversário de Miguel Baez foi festejado num almoço em que o toureiro nos sentou a seu lado e a que assistiram o marquez de los Ardales, da Casa de Alba e a que depois se somou o seu antigo companheiro Manolo Gonzalez com seu sogro, o Barão de la Vega de Hoz. Miguel Baez esteve loquaz e quis celebrar o acontecimento com uma faina das suas melhores, e fê-lo com um touro bonito de Saltillo, de D. Felix Moreno. Lanceou de capa com a superação de arte que vem acusando desde a reaparição, com verónicas da melhor classe e as quais imprimiu a sua personalidade. Porque os toureiros de Huelva têm personalidade própria, à base de insuperável valentia todos eles, desde o pai «Litri» a seus filhos Manuel e Miguel. Têm os de Huelva personalidade como os de Sevilha têm graciedade e os de Cordova seriedade.

Já o publico que enchia a praça de Zafra, onde a barreira custava quinhentas pesetas e os outros lugares a proporção, confessava a gritos que «Litri» justificava os preços e as enchentes, quando Miguel tomou a «muleta» para fazer uma das mais emocionantes fainas de «muleta» que temos admirado na nossa já dilatada vida de aficionado. Citando de longe, e depois de perto, os passes belíssimos sucediam-se, em perfeita solução de continuidade, e «Litri» sorria aos seus amigos, como que manifestando-lhes estar contente com o brinde que lhes fazia na data do seu 25.º aniversário. Mas, lembrando-se dos das galerias, que têm suas preferências particulares, e que já pediam orelhas pela faina que terminava, olhou-os em três «Manoletinas», a terceira das quais surgiu a colhida grave, a primeira, em que a haste de um touro lhe entrou nas carnes. Caiu por terra, mas logo se ergueu para lutar com os toureiros que á força o queriam levar para a enfermaria, o que difficilmente conseguiram porque «Litri» queria matar o touro que pela primeira vez lhe fez sangue.

Quem afinal matou aquele touro foi Rafael Ortega, e Jaime Bravo o outro, e ambos estes toureiros cortaram orelhas, rabos e patas, como que a quererem vingar nos seis touros da camada a afronta daquelle que colhiera Miguel Baez precisamente no dia em que ele celebrava o seu 25.º aniversário. — «El T. P.»

O «Pátria» encalhou mas já está a flutuar

LOURENÇO MARQUES, 6 — Notícias recebidas nesta cidade indicam que o paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação, encalhou ontem no porto de Nacala. — (L.).

Informações hoje colhidas em Lisboa, esclarecem que o «Pátria», depois de esforços feitos durante o dia de ontem, conseguiu desenganchar esta madrugada. Não há conhecimento de quaisquer avarias a bordo, apesar de o navio ter estado encalhado durante cerca de 24 horas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



Na sua reaparição, «Litri» lida assim touros sem as pontas cortadas

Angel Del Rio recolheu a S. José

Ao Hospital de S. José, recolheu o novilheiro mexicano Angel del Rio, de 28 anos, que foi colhido por um touro quando toureava na praça de Vila Franca de Xira. Angel ficou com um grande e profundo ferimento na axilla direita e com fractura da clavícula esquerda. Foi operado no Banco pelo sr. dr. Bentes Pimenta sendo o seu estado satisfatório.

A colhida de «Litri»

HUELVA, 6. — A sua residência nesta cidade, chegou, em cama-automóvel o matador de touros «Litri», que em Zafra foi colhido na perna esquerda, sofrendo grave ferimento de 15 centímetros de extensão que atingiu o nervo ciático maior. — (Efe).

Missão de estudo nas afamadas grutas de Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 5. — Encontra-se nesta vila mais um grupo de espeleólogos que, em missão de exploração das afamadas grutas de Mira de Aire, aqui se deve demorar alguns dias, pois é sua intenção bater um «record» de permanência dentro das mesmas. A Imprensa diária tem já feito várias referências ao valor turístico que representam, pois, devido á sua grandiosidade e beleza, são consideradas uma das maiores e melhores existentes na Península.

Se se tornassem acessíveis aos visitantes, teriamos nesta região um ponto do mais alto valor turístico, visto completarem um triângulo verdadeiramente atraente — Fátima-Batalha-Mira de Aire e Castelo do Bode.

Para tanto se chama a atenção de quem de direito, na esperança de que serão tomadas providências para valorização do nosso País, tão apreciado pelos estrangeiros.

O EX-«SERPA PINTO»

deixou ontem o Tejo

Levado por um rebocador de alto mar holandês, deixou ontem o Tejo, pelo meio-dia, o antigo paquete «Serpa Pinto», que seguiu com destino a Antuérpia, onde será desmantelado para sucata pela firma belga que o comprou.

REGRESSOU A LONDRES o vice-marechal Chilton

De avião, regressaram a Londres e Gibraltar os oficiais que vieram tomar parte na reunião de militares, a bordo do porta-aviões «Walley Forge». Pela mesma via, regressou a Londres o vice-marechal Chilton, representante do chefe do Estado-Maior do Comando Costeiro e Aéreo da Inglaterra e do Este do Atlantico.

A epizootia nos suínos

O médico-veterinário sr. dr. António Alves da Cruz proferiu uma conferência, esta tarde, na biblioteca da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, subordinada ao tema: «As parasitoses dos suínos e a economia nacional». Assistiram o respectivo director-geral e muitos técnicos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE MORTAL — Recolheu ao Necrotério, por ter chegado ao Hospital de S. José já morto, Francisco Valente Capitolino, de 35 anos, negociante, natural de Vale Zebrinho, Abrantes, que caiu de cima da camioneta em que viajava, ao passar no Carregado. O motorista, irmão do morto, Manuel Vicente Capitolino, não foi preso por se reconhecer que não teve culpa no desastre.

MORREU NO COMBOIO — Também recolheu ao Necrotério, o jornalista Joaquim Figueiredo Pereira, de 78 anos, residente no Entroncamento, que faleceu no comboio em que vinha para Lisboa, para ser hospitalizado.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Artur da Silva, de 47 anos, residente em Faro, na Rua de Alportel, 29, 1.º, e acidentalmente em Lisboa, foi colhido por um automóvel que enfiou pela montanha duma pastelaria perto da antiga Praça da Figueira. O ferido deu entrada no Hospital de S. José com ferimentos na cabeça, ali sendo mais tarde tratado e recolhendo a casa, o motorista do carro, José dos Santos Sousa, de 55 anos, caixeiro de praça, morador na Rua Damasceiro Monteiro, 23, cave.

CIGANA ESFAQUEADA PELO MARIDO — Deu entrada no Hospital de S. José, em estado grave, a cigana Mana Torres, de 24 anos, que foi agredida pelo marido, Fernando José Garcia, o «Pelô», no acampamento em que pernoitara, na Azinhaga da Torrinha. Sofreu três facadas no pescoço, na cabeça e num braço.

CAÍDO COM AS CRIANÇAS! — No Hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, Carlos Alberto Vitorino, de 21 meses, Avenida Ressano Garcia, 11, r/c., que em casa ingeriu um medicamento tóxico.

ACIDENTE NO TRABALHO — Recolheu ao Hospital de S. José muito contuso, Bento Ferraz Rodrigues, condutor da Carris, de 29 anos, Rua da Escola Politécnica, 20, que ficou entalado entre dois «eléctricos» na estação do Arco do Cego.

DE QUEM SE TRATA? — Maria do Carmo, que aparenta ter 60 anos, ignorando-se onde reside, foi colhida por um automóvel na Avenida Almirante Reis, ficando gravemente contusa na cabeça e sem fala, pelo que deu entrada na sala de observações de S. José.

QUEM PERDEU?

Na relação dos achados em 4 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa contam-se um coelho, um piriquito, uma lanterna eléctrica, uma mala de viagem com diversas peças de roupa de homem e um documento em nome de António Gomes Pacheco, um porta-moedas com um lenço uma chave e dinheiro, cinco argolas com chaves, o bilhete de identidade de Luís Guerra Jardim Portela, um requerimento em papel selado em nome de Eduardo Alberto Santo Avelho, uma camara de ar de automóvel, um molho de piaça para vassouras, uma pequena chave e um canivete, um bivaque, um lençol, um cinzeiro de automóvel, uma planta da edição «O Mundo de Aventuras», um casaco de senhora, um porta-moedas com duas cauteles de penhora em nome de Fernanda Ferreira, dois lenços de senhora, três tampões de roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, um aro de jante de automóvel, uma caneta de tinta permanente, um sapato de criança, uma cautele de penhor em nome de Joaquim M. Barros e uma sandália de criança.

Hoje foram registados mais: um broche de ouro, duas quantias em dinheiro, uma carteira de sócio do «Belenenses», duas pequenas chaves, uma bola de bor-racha, um «soutien», um porta-moedas com dinheiro, um par de sapatos de criança três argolas com chaves e um casaco de malha de lã.

JANTAR DE HOMENAGEM

Foi homenageado com um jantar o sr. Jorge Augusto Pegado Romão, antigo funcionário dos T. A. P., agora nomeado gerente comercial da Deutsche Lufthansa em Portugal. O jantar foi-lhe oferecido por um numeroso grupo de funcionários dos T. A. P. que aos brindes puseram em relevo as qualidades de trabalho e de inteligência do homenageado.

Três mortos identificados

No Necrotério, onde havia recolhido, foi identificado o homem que, anteontem, na Avenida da Índia, foi morto por um automóvel quando seguia de bicicleta. Tratava-se de Amadeu Martins, de 29 anos, pádeiro, residente em Algués de Cima, Rua da República, 31.

Também foi identificado, no mesmo Necrotério, o homem que, há dias, morreu subitamente, quando se encontrava numa taberna na Rua do Norte. Tratava-se de Alfredo Azevedo Alpoim, de 50 anos, empregado de escritório, Rua do Giestal, 31, 2.º.

Finalmente, no Hospital de Arroios, onde havia falecido, foi identificada como sendo Leopoldina Carloto, de 60 anos, Travessa dos Inglesinhos, 3, 2.º, uma mulher que, há dias, como noticiámos, adoeceu subitamente na Rua da Sociedade Farmacêutica.

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejanon», de Salvaterra.

PROPACIDLA

A CIDLA TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NA SOLDADURA DOS RAILS LEVADA A EFEITO PELA SOCIEDADE ESTORIL, NA LINHA FÉRREA DE CASCAIS, NO TROÇO COMPREENDIDO ENTRE AS ESTAÇÕES DE ALCANTARA E DE BELÉM, COM O FIM DE AUMENTAR A SEGURANÇA E DAR MAIS ESTABILIDADE E CONFORTO AOS PASSAGEIROS, FOI UTILIZADO, COM O MAIOR DOS EXITOS, O PROPACIDLA (GAS PROPANO).

O PROPACIDLA QUE, PELO SEU ALTO PODER CALORÍFICO, É UTILIZADO COM ENORMES VANTAGENS NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICA, VIDREIRA, TEXTIL, DE CONSERVAS, DE OURIVESARIA, ETC., E AINDA EM MUITAS OUTRAS ACTIVIDADES, É UM PRODUTO DA REFINARIA DA SACOR, DISTRIBUÍDO PELA

CIDLA

Combustíveis Industriais e Domésticos — S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 73--LISBOA

ORLANE

BEAUTÉ

TEQUILABO-LABORATÓRIO TÉCNICO QUÍMICO, LDA., distribuidores exclusivos desta grande marca francesa de produtos de beleza, tem a honra de comunicar que, a partir de hoje, estes acreditados produtos se encontram á venda nas seguintes casas:

David & David, Rua Garrett, 114 — Jerónimo Martins, Rua Garrett, 17 — Perfumaria da Moda, Rua do Carmo, 5 — Perfumaria J. Pires Tavares, Rua 1.º de Dezembro, 120-A — Perfumaria Gardénia, C. do Carmo, 6 — Loja das Meias, Rossio, 1 — Florença, R. do Ouro, 264 — Perfumaria Vogue, R. do Ouro, 254 — Zinália, R. Augusta, 180 — Perfumaria Benamor, R. Augusta, 200 — Aurora, Av. João XXI, 11-D — Casquilho & Irmãos, Av. Guerra Junqueiro, 3-A — Julia Barroso, Rua Francisco Metrass, 5.

No Porto: Casa Tinoco, Rua de St.ª Catarina, 22.



Hertig

UM AMIGO CERTO

+

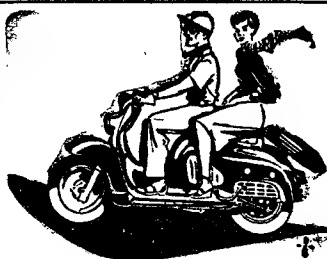
Damião de Góis Souto Maier du Bocage

Participação e Missa do 7.º Dia

A família participa o seu falecimento e que se realiza amanhã, sexta-feira, missa do 7.º dia na Igreja dos Mártires, pelas 12,30 horas.

Não se fizeram participações por determinação expressa do finado.

P. N. A. M.



BELLA ZUNDAPP

O «scooter» que lhe retribui a confiança que lhe mereceu

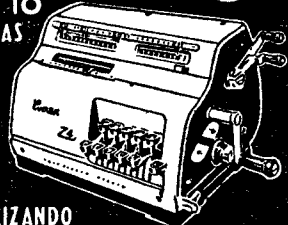
*
RODAS JANTE 12 — MENOR DESGASTE — MAIOR ADERÊNCIA E ESTABILIDADE — MAIOR COMODIDADE e ECONOMIA — PESO 140 KGS. — O «SCOOTER» COM CARACTERÍSTICAS DE MOTO

*
FACILIDADES DE PAGAMENTO

*
LISBOA GARAGEM, LDA.
R. Alexandre Herculano, 11-E
L I S B O A

Everest

A FAMOSA MÁQUINA DE CALCULAR QUE EXECUTA AS 4 OPERAÇÕES APENAS COM 10 TECLAS



UTILIZANDO SOMENTE A MÃO DIREITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º — Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37 — Telefone P. R. C. A. 59181 (3 linhas) LISBOA

QUEREIS PASSAR UM BOM FIM DE SEMANA ?

Hospedai-vos na **PENSÃO DE S. PEDRO** (aberta todo o ano) S. PEDRO DE MOEL (Praia sem vento) — Telefone 55002

COMPANHIA CARBONÍFERA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

Capital: 40.000.000\$00

Sede: Moatize (Tete) — Moçambique

Administração: R. dos Fanqueiros, 12-4.º dt.º — Lisboa

Emissão de 20.000 obrigações do valor nominal de 1.000\$00 cada

— Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 193, 3.ª série, de 20 de Agosto de 1955.

As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5% cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 2 de Janeiro de 1956.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, em 24 anos, exclusivamente por sorteios semestrais, a partir de 2 de Janeiro de 1957.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 3 a 12 de Outubro p. f.º nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Nacional Ultramarino
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Burnay
Crédit Franco Português
Pancada, Moraes & C.º

As obrigações são oferecidas ao público pelo valor nominal de mil escudos e pagas no acto da subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os actos comemorativos da proclamação da República

(Continuação da 1.ª pág.)

Muito antes das 11 horas, já se encontravam no cemitério do Alto de S. João, desde a porta principal e até quase junto ao passeio da capela, centenas de pessoas, alguns portadores de ramos de flores, entre as quais muitas senhoras. De momento a momento iam chegando automóveis com várias pessoas e os «eléctricos», uns após outros, iam deixando, em frente da porta do cemitério, muitas pessoas, que se juntavam às que já ali se encontravam para o fim em vista. Centenas de pessoas de todas as categorias sociais ali se reuniram, assim, naquela romagem de saudade e evocação, para prestar a sua homenagem ao ideal dos homens de 5 de Outubro.

Todos os centros republicanos estavam representados pelas suas direcções.

Pouco depois das 11 horas, chegou o sr. almirante Tito de Morais, um dos fundadores da República, acompanhado pelos sr. dr. Acácio Gouveia, engenheiro Sá Cardoso, Emílio Gomes de Oliveira, e Luís Costa Santos, os quais, à frente dos manifestantes, iniciaram a romagem.

Junto do monumento de Miguel Bombarda e almirante Cândido dos Reis, foram colocados alguns ramos de flores pelos directores dos centros, mantendo-se o público ali, em silêncio durante alguns minutos, após os quais foram erguidos vivas à República.

A multidão, sempre debaixo dum profundo silêncio, dirigiu-se a passo lento para o monumento de Elias Garcia, visitando depois o monumento de Machado Santos e o que foi erguido aos jornalistas republicanos José do Vale e Augusto José Vieira, em todos estes locais se repetindo breves, mas sentidas manifestações de saudade e apreço.

Junto do jazigo onde repousam os restos mortais do grande tribuna, parlamentar e antigo presidente da República, dr. António José de Almeida, os manifestantes demoraram-se, durante bastante tempo, em profundo silêncio, enquanto algumas pessoas juncavam a sua última morada de flores. Em seguida a esta cerimónia o sr. Emílio Gomes de Oliveira, presidente do Centro António José de Almeida a quem a viúva do falecido confiara as chaves, encerrou as portas do jazigo.

Por último, os manifestantes encaminharam-se para o monumento aos mortos da revolução de 5 de Outubro, onde depuseram também flores e se mantiveram durante algum tempo em profundo silêncio.

A manifestação terminou com o maior apuro, que foi uma verdadeira expressão de civismo da parte dos manifestantes.

Almoço de confraternização republicana

Uma centena de republicanos reuniram-se ontem, num almoço de confraternização, que se realizou num restaurante da baixa, e que decorreu num ambiente de profunda vibração. Presidiram os srs. almirantes Tito de Morais e Mendes Cabeçadas, ladeados pelos srs. dr. Camara Reis, Ramon de La Faria, engenheiro Sá Cardoso, dr. Acácio Gouveia, dr. Cruz Ferreira, D. Maria de Lourdes Velez Marques dos Santos, tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, Emílio Gomes de Oliveira e Manuel Duarte.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. almirante Mendes Cabeçadas que começou por saudar os republicanos de todo o País e o povo da cidade do Porto, agradecendo a presença do sr. dr. Cal Brandão, como enviado do povo norte-nho. Em seguida, fez uma breve evocação do 5 de Outubro e dos seus precusores, e foi no final, aplaudido com uma vibrante salva de palmas e com vivas à República.

Seguiu-se o sr. Luís Costa Santos, que dirigiu as suas primeiras saudações aos sr. almirantes Mendes Cabeçadas e Tito de Morais, que figuram entre aqueles aos quais se deve o advento da República, pois tiveram papel preponderante na revolução de 5 de Outubro e têm sempre interpretado, com a maior fidelidade, os anseios republicanos.

Dirigindo-se áqueles dois almirantes disse-lhes:

— Era eu ainda muito novo quando V. E.ª proclamaram a República e, desde essa data, passei a admirá-los pelo seu apuro moral, pela sua energia e pelas suas crenças indefectíveis. Todos nós, republicanos, sabemos que os homens que fizeram o 5 de Outubro não tinham outro fim que servir o povo e a República, com toda a pureza e fé inquebrantáveis.

E acrescentou:

— Num artigo do «Diário de Notícias», fez-se hoje justiça aos homens que fundaram a República, pois demonstram que o regime não foi uma aventura ocasional. Se a obra da República não foi mais perfeita e não correspondeu à ansiedade de muitos, isso deve-se a várias convulsões internas e à guerra de 1914. O próprio rei D. Manuel II se insurgiu contra os seus correligionários que contrariavam a nossa participação na Grande Guerra, em obediência a uma aliança secular. A guerra de 1914 trouxe grande dificuldade à República, pois a obra financeira de Afonso Costa foi prejudicada grandemente. Se houve erros, que não nego, também não vacuo ninguém porque todos

somos culpados. Os republicanos dividiram-se e lutaram uns contra os outros. Daí resultou o 28 de Maio, obra de todos, mas de todos os partidos da República, que nele colaboraram, ou o aplaudiram quando do seu advento, excepto os homens que detinham então o Poder.

Outras afirmações:

— O sr. almirante Cabeçadas foi um dos chefes do 28 de Maio e honradamente colaborou nesse movimento. Se lhe perguntarmos se hoje chefiaria um movimento da mesma índole estou convencido de que diria que não.

A terminar:

— Devemos esquecer todos os erros e até mesmo os dos que se diziam partidários da República, pois só assim é possível fazer a união sagrada de toda a família republicana. Evidentemente que liberdade não quer dizer que cada um possa fazer aquilo que quer. A liberdade que preconizamos é o direito de podermos escolher livremente os nossos representantes ao Parlamento, apresentar livremente aos poderes públicos as nossas reclamações, manifestar livremente a nossa fé e o nosso idealismo. Basta que nos integremos na Constituição que nos rege e que gozemos os direitos que nos confere.

— O orador, que foi muito aplaudido, terminou com um viva à República, secundado calorosamente por toda a assistência. O sr. Manuel Duarte, recordou depois com emoção os velhos tempos dos comícios e dos congressos republicanos, antes do advento do regime, dizendo que há 45 anos que tem no seu estabelecimento os retratos dos almirantes Mendes Cabeçadas e Tito de Morais. Saudou por fim os organizadores do banquete e lembrou a conveniência de se fazer todos os anos um congresso da família republicana.

O sr. dr. Acácio Gouveia saudou os fundadores da República e o sr. dr. Cal Brandão, que veio do Norte, com a missão de trazer o seu abraço do povo republicano nortenho. Depois manifestou a sua fé inquebrantável nos princípios republicanos. Disse que a maioria do povo é republicano, pois se assim não fosse o regime republicano teria desaparecido.

O sr. António Rosa de Almeida, de Tomar, manifestou a sua emoção por se encontrar entre republicanos e fez votos pelo futuro do regime, após o que o sr. dr. Ramon de La Faria dirigiu as suas saudações à senhora que se encontrava presente, como representante da mulher portuguesa. Declarou que foi toda a sua vida da oposição, por querer sempre mais e melhor, e esse anseio, que não era só dele mas de muitos republicanos, lançou-o no 28 de Maio, «pois sentíamos — disse — que a coisa pública não ia bem sem essa revolução. Temos de perdoar aos homens — continuou — os seus erros e desvios, mas diz o ditado que não há bem que sempre dure, nem mal que se não acabe. O problema a debater não é só o direito político é também o direito económico, da assistência e o do trabalho. O tempo que passa não está para retaliações nem para recriminações, mas para nos unirmos todos como um só homem — terminou — para bem da República e de todos os homens.

O sr. Acácio Silva fez o elogio de Brito Camacho, citando um episódio que atesta a sua isenção.

O sr. Fernando Rantinho disse que os republicanos não conspiram, pelo que devem poder discutir e reivindicar direitos.

O sr. dr. Camara Reis começou por recordar o nome de Raul Proença que sacrificou a sua vida pela República. Prestou homenagem a Magalhães de Lima e a António José de Almeida e terminou por afirmar a sua fé no futuro da República, após o que o sr. Duarte Fonseca manifestou a sua fé republicana.

Por último, falou o sr. dr. Cal Brandão, afirmando que, hoje, os republicanos do Porto estão intimamente ligados aos de Lisboa. Salientou que o Porto foi a terra do 31 de Janeiro, primeiro passo para o advento da República. Analisando os acontecimentos políticos, disse que o que sucedeu em Portugal com a guerra de 1914, sucedeu mais ou menos em todos os países. Foi um cataclismo histórico e contra os fatalismos não se luta.

Continuando, disse:

— Está a criar-se no Mundo uma época nova em que os homens se unem e dão as mãos, pondo as cartas na mesa, em jogo franco, para se entender. O mesmo, estou convencido, há-de dar-se também aqui. Com inteligência, os homens hão-de entender-se. Terminou por recordar que uma nação poderosa, o Brasil, enviou a Lisboa o seu presidente da República para retribuir a visita de António José de Almeida, o que não deixa de ter um alto significado para a República.

Uma calorosa salva de palmas coroou as últimas palavras do orador.

A sessão no Centro Escolar António José de Almeida

A sessão que ontem se efectuou no Centro Esc. Ant. José de Almeida foi a mais concorrida dos últimos anos. O amplo salão de sessões estava repleto e viam-se muitas pessoas nas salas contíguas, nos corredores e nas escadarias. Entre a assistência havia muitas senhoras. A sessão decorreu com vibração e entusiasmo e os oradores foram recebidos com calorosos aplausos.

Abriu a sessão o sr. engenheiro Sá Cardoso, que, em nome do Centro Esc. Ant. José de Almeida, agradeceu a presença dos assistentes. Declarou que há muitos anos que aquele centro promove, no dia 5 de Outubro, a comemoração da implantação da República. Dizia-se até, afirmou o orador, que o centro António José de Almeida era o único a levar a efeito estas comemorações.

— Hoje — disse — felizmente, já não somos só nós — o Porto, Leiria e outras localidades — a comemorar com grande solenidade a data do 5 de Outubro. A obra realizada pelos homens que implantaram a República, apesar de ter sido denegrida por alguns, ainda resiste e resistirá a todos os ataques.

Em seguida, analisou a obra dos fundadores da República, referindo-se às leis publicadas até à nossa intervenção na guerra, afirmando, depois de várias considerações, que decorridos 45 anos a República está ainda na sua infância. «A melhor homenagem que podemos prestar aos homens que fundaram a República — disse — é afirmar que a sua República não morre, porque nós o não queremos». Uma calorosa salva de palmas sublinhou as últimas palavras do orador.

Em seguida convidou para a presidência o sr. almirante Tito de Morais, que por sua vez convidou para constituir a mesa o almirante Mendes Cabeçadas, dr. Camara Reis, dr. Acácio Gouveia, engenheiro Sá Cardoso e outras individualidades. Iniciou a série de discursos o sr. Luís Costa Santos, que saudou o sr. almirante Cabeçadas e outras figuras que trabalharam para a implantação da República. afirmou que, apesar de a República ter sido implantada quando ele tinha 12 anos de idade, era a primeira vez que falava numa sessão republicana, embora tivesse assistido a todas elas. Fez uma evocação do tempo dos comícios, em que os republicanos eram ouvidos com o maior respeito e entusiasmo por todo o povo. Citou com emoção o facto dos bancos terem sido guardados por populares, o que prova que os homens da República na sua propaganda nunca aconselharam o predomínio duma classe contra outra. Referiu também várias passagens das memórias do conde do Lavradio, para tirar conclusões sobre acontecimentos históricos que ocorreram no nosso País ligados a outros de política externa. Contou em seguida alguns episódios passados com o então presidente António José de Almeida e com António Granjo, presidente do ministério, antes do 19 de Outubro e da estada nas nossas águas duma esquadra inglesa e outra espanhola. Citou ainda os nomes de alguns políticos após o 19 de Outubro para confirmar os pontos de vista de que alguns inimigos da República, com apoio exterior haviam fomentado uma revolta no nosso País. «Não puderam apoderar-se do nosso País.

O sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, que falou a seguir, começou por declarar que a República se implantou em 1910 para ser servida por instituições democráticas. «A tese apresentada recentemente de que a concepção de República pode evoluir tem de ser repudiada. Quem diz República diz fatalmente liberdade».

Em seguida, recordou o que se passou na Argentina e noutros países, concluindo que prefere os governos que se sucedem, como acontece na França, em vez de se pegarem em armas ou vir para a rua em manifestações. O orador terminou com um «viva» à República e à Democracia, no que foi secundado por toda a assistência. O sr. dr. Magalhães Godinho, que falou a seguir, começou por saudar todos aqueles que souberam lutar para implantar a República e agradeceu a lição que eles nos deram dentro dos ditames da honra e da consciência. «Podem ter tido defeitos e alguns lhe podem ser assacados, mas há uma virtude que lhes não podem assacar: é a honradez com que sempre mantiveram em todos os actos da sua vida». As comemorações do 5 de Outubro não podem, porém, ser só actos festivos, de agradecimentos e saudações, pois é necessário uma meditação fria e serena para se encarar o presente e o futuro. «É certo, disse, que a grande maioria do povo é republicana, mas mais por sentimento e simpatia. Nós temos, porém, que republicanizar o nosso povo. Há quem pense em Monarquia, mas tal solução não serve para o nosso País. Em Portugal, só a forma republicana pode ter viabilidade. Na verdade, todas as Monarquias se mascaram mais ou menos de constitucionais, mas há os perigos das regências, da corte com as suas intrigas palacianas, os criados de libré, os carros vistosos que custam muito dinheiro ao povo. São despesas de luxo que já hoje se não toleram. A Monarquia é um vestígio do passado». Por isso, entendo que há que esclarecer e demonstrar que a República e a Democracia têm de andar de braço dado, para que todos se respeitem mutuamente.

Foi, depois, lida uma carta do sr. dr. Vasco da Gama Fernandes que não pôde tomar parte nesta sessão por se encontrar no Porto.

O sr. dr. Alexandre Sá Vieira, depois de afirmar que a Monarquia fora abolida

em 5 de Outubro em Portugal, para sempre, declarou que a sua geração está grata aos homens que derrubaram a Monarquia secular. Sauda todos os combatentes do 5 de Outubro e todos os republicanos democratas, terminando pelo elogio da forma democrática de Governo.

O sr. dr. Camara Reis, depois de saudar os pioneiros combatentes de 5 de Outubro, evocou a campanha preparatória da candidatura do general Norton de Matos à Presidência da República.

O sr. dr. Fernando Mayer Garção começou por acentuar o carácter glorioso do movimento de 5 de Outubro. «Nós temos na nossa História, disse, já, os dias magníficos e gloriosos das descobertas de mundos, mas o 5 de Outubro foi dos mais resplandecentes por ter acabado com os vestígios da era medieval». afirmou que a República não pode viver de falazes aparências, pois sem liberdades não pode haver República. Concluiu por declarar não estar ali para afirmar simplesmente a sua fé democrática, mas para afirmar que todos os republicanos estão dispostos a defender a República, peito com peito e todo o calor da sua alma.

Falou por último o sr. dr. Cal Brandão, que em nome dos republicanos do Porto, saudou os republicanos de Lisboa que se bateram em 5 de Outubro para a implantação do regime. O seu discurso foi constantemente interrompido com prolongados e fartos aplausos. afirmou que a República, apesar dos ataques dos seus inimigos, tem resistido fortemente. «É que a época que atravessamos é das democracias, embora isso custe a alguns que se esforçam em denegrir as suas virtudes». Concluiu por afirmar a sua fé nos destinos do ideal republicano.

Por fim, o sr. almirante Tito de Morais disse ter ouvido com muito prazer as afirmações de que a pura democracia está em construção e concluiu por se felicitar pela forma como decorreu a sessão, agradeceu aos oradores a forma brilhante e correcta como expuseram os seus pontos de vista. Propôs, finalmente, uma saudação ao Porto e ao dr. António Luís Gomes. A assistência, de pé, aprovou esta saudação com uma calorosa salva de palmas, entoando em seguida o hino nacional.

No Centro Escolar Republicano de Alcantara

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Centro Escolar Republicano de Alcantara comemorou ontem festivamente o 45.º aniversário da implantação da República. Pelas 15 horas foi servida uma merenda aos alunos da escola privativa. Depois, no salão de festas, realizou-se uma homenagem à professora sr.ª D. Ana da Piedade Dias, a qual, após 32 anos de proficiente desempenho da sua função, deixou aquele cargo, onde tantas simpatias granjeou. Presidiu o sr. Armando de Azevedo, o qual, como presidente da direcção, lembrou o significado da festa comemorativa da implantação da República. Referindo-se ao facto daquela professora ter sido aposentada, salientou as suas qualidades de trabalho, assiduidade, carácter e saber profissional a par de uma bondade e de uma dedicação ao ensino dignas de nota. Com algumas palavras de agradecimento pela homenagem, foi encerrada a sessão.

Depois, numa outra dependência, efectuou-se uma festa de confraternização dos sócios e de suas famílias. Durante o lanche trocaram-se amistosos brindes.

As comemorações no Porto

PORTO. 6.—(Pelo telefone).—Havia já bastantes anos que as comemorações do aniversário da implantação da República se faziam de forma quase discreta. O 5 de Outubro deste ano, porém, fez recordar um pouco o passado, pelo ruído e vibração, entusiasmo e fé republicana das massas populares, que tiveram possibilidades de se reunir em redor de algumas figuras notáveis da República, para comemorar o advento do regime.

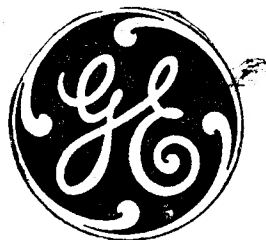
Ontem, à noite, cerca de 300 pessoas reuniram-se num vasto salão de um restaurante, dando largas ao seu entusiasmo. Foram pronunciados alguns discursos que a assistência aplaudiu calorosamente.

Pela manhã, centenas de pessoas tinham-se deslocado ao cemitério do Prado do Repouso, onde, junto do monumento dos precusores da República, que juncaram de flores, guardaram um minuto de silêncio, tendo depois, cantado em coro o Hino Nacional.

Em seguida, foram visitados alguns tumulos dos mais puros idealistas do regime. Foi guardado, igualmente, junto de cada um deles, um minuto de silêncio. À tarde, no Coliseu do Porto, cuja lotação foi rigorosamente preenchida pelos portadores de convites, realizou-se um espectáculo de carácter popular, no qual colaboraram B. Rancho Infantil de Matosinhos, em substituição do rancho folclórico do Douro Litoral, e alguns artistas da Rádio, terminando o espectáculo com o Hino Nacional, entoado por milhares de pessoas.

Durante todo o dia e até à meia-noite, estrepitosos morteiros, lançados das traças do Coliseu, atiraram pela cidade, chegando a impressionar desagradavelmente, o que reputamos de prejudicial ao objectivo em vista.

NOVOS ARMAZENS DA General Electric Portuguesa



TEMOS O PRAZER DE INFORMAR OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE, A PARTIR DO DIA 6 DE OUTUBRO, INICIAMOS A ENTREGA DE TODOS OS NOSSOS PRODUTOS NOS NOVOS ARMAZENS SITUADOS NA

RUA SAMPAIO PINA, 24—Telef. 48292

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA», em 10/10/955

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Outubro
Carga frigorífica no dia 8 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10/55

(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Outubro
Carga frigorífica no dia 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES**

N/M «RITA MARIA» em 21/11/55

Carrega em Lisboa nos dias 17, 18 e 19 de Novembro
Carga frigorífica no dia 19 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **C. VERDE (se necessário), PRINCEPE, S. TOMÉ, LANDANA (se convier), AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «BELAS» em 4/11/55

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 27 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «AMBRIZETE»

De 12 a 26 de Outubro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 2 de Novembro

N/M «BRAGA»

De 2 a 16 de Novembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 22 de Novembro

N/M «BORBA»

De 23 de Novembro a 7 de Dezembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 13 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»

De 16 a 30 de Dezembro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 5 de Janeiro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»

De 8 a 24 de Outubro

N/M «ARRAILOS»

De 31 de Outubro a 17 de Novembro

N/M «AMBRIZETE»

De 18 de Novembro a 2 de Dezembro

N/M «BRAGA»

de 12 a 25 de Dezembro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

FRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

C. M. L.

Concessão de terrados para ocupação com tabuleiros destinados à venda de flores nos dias 1, 2 e 3 de Novembro de 1955

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente mês de Outubro, às 10 h., realizam-se no Pavilhão dos Desportos, as hastas publicas para a concessão de terrados situados na via publica, durante os dias 1, 2 e 3 de Novembro de 1955, destinados à instalação de tabuleiros para venda de flores, segundo a seguinte distribuição:

Dia 18 — Parada do Alto de S. João

Dia 19 — Rua Silva Carvalho, tornejando para a parada dos Prazeres

Dia 20 — Largo fronteiro ao Cemitério de Benfica e Largo de S. João Baptista ao Cemitério do Lumiar.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. João, 190, 4.ª), das 9 às 12 e das 14 às 17 h.

Lisboa, 3-10-955.

O Vice-Presidente, L. Pastor de Macedo.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usado, vende, troca, compra a ACADEMICA DE D. FELIPA. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria e o Leitoril Firmino, novidade escolar. Brinde aos compradores. Telefone 770661.

PIANOS

Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Inglês (DIPLOMAS)

O Instituto dos Linguistas de Londres passa Diplomas (com exames em Lisboa) a quem estudar no Centro Internacional de Línguas, dirigido pelo Prof. Vasco Botelho de Amaral (Fellow diplomado desse Instituto Inglês). Tel. 775406.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA DA CEGUEIRA

E' convocada a Assembleia Geral da Liga, para o dia 12 do corrente, às 21.30 h., na sede provisória — Av. da Liberdade, 69, r/c.

ORDEM DA NOITE — Relatório e contas da direcção. Eleição de corpos gerentes.

FATIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

PEREGRINAÇÃO A FATIMA, EM OUTUBRO

Transporte de passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Outubro a todos os Srs. Passageiros que vão assistir às cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maças), para o Santuário; da estação de Leiria para o Santuário; do Santuário para a estação de Fátima; do Santuário para a estação de Leiria.

O preço é de 15\$00 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima, quer da estação de Leiria, para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade para crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o percurso em caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com reduções de 36 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

Rua da Boavista, 81, 3.º

AVISO

ENSINO PRIMÁRIO

De harmonia com o Decreto N.º 38969, de 27/10/52, os beneficiários que recebem abono de família por descendentes que em 31 de Dezembro p. f. tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos devem enviar a esta Caixa ATÉ 25 DO CORRENTE documento comprovativo de matrícula, ou de aprovação no exame do ensino primário elementar, ou ainda, se a ela houver lugar, de dispensa de matrícula.

A falta de cumprimento desta disposição legal implica a perda do abono até ao mês seguinte àquele em que o citado documento dê entrada na Caixa.

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO

Em conformidade com o Decreto-lei n.º 33512, de 29/1/44, os beneficiários devem anualmente fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica.

Para tal efeito, esta Caixa expediu circulares comunicando que o prazo de entrega dos atestados passados pelas respectivas Juntas de Freguesia, deverão ser entregues ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1955.

Se, findo este prazo, não tiver sido dado cumprimento a esta determinação, será suspenso aquele benefício.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

ROUPEIROS MODERNOS

Acaba de chegar a DECIMA remessa. Diversos modelos em várias madeiras, com 2, 3 e 4 portas, c/ gavetas, prateleiras e espaço para fatos e para todos os preços.

BRINDE

O prometido é devido. Como o total desta remessa ultrapassa o milhar, o cliente que adquirir o MILESIMO roupeiro terá o prazer de receber como brinde o valor do mesmo em dinheiro, no dia imediato à aquisição. Publicaremos o nome e morada do felizardo.

BAZAR NOBRE, L.ª

RUA DE S. BENTO, 224 — TELEF. 661227

(à Praça de S. Bento)

Condução

A Escola de Condução Alvalade habilita senhoras e cavalheiros com rapidez e seriedade. Trata da licença para aprendizagem sem mais encargos. Campo Grande, 16—Tel. 770439

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

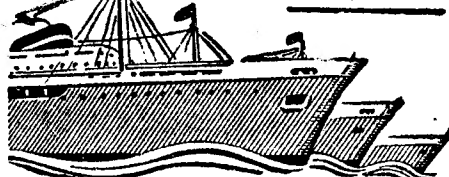
Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM

COSTA & BRITO, Lda.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.ª LISBOA — TEL. 24253

Serviço

Rápido



de
Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DOOERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA»	17 OUTUBRO
	«LIBERTAD»	24 " "
	«URUGUAY»	2 DEZEMBRO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«URUGUAY»	21 OUTUBRO
	«ARGENTINA»	1 NOVEMBRO
	«LIBERTAD»	8 " "

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 2 2272

LISBOA

Telef. «Antunita»

Sub-Agência no Porto

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Rua Sá da Bandeira, 610

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo na Península Ibérica está sob a acção de uma massa de ar estável, limitada a Norte por um sistema frontal que provoca nebulosidade forte e chuviscos na costa Cantábrica. Em Portugal continental, o céu está limpo e o vento é fraco a moderado, predominando do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, nebulosidade fraca, excepto no litoral do Norte do Mondego, onde o céu deve nublarse a partir da tarde de hoje. Vento fraco a moderado, predominando de Norte e tornando-se por vezes fresco na costa ocidental.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, «Noticiário»; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em flor; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 35, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Improvisos sobre canções populares húngaras; 21 e 30, Três canções de Schubert, por Walter Ludwig; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 22 e 30, «Duas Gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, «Concerto em do menor», de Bach; 19 e 20, Cantores célebres: o soprano Hilde Zadek e o baixo Otto Edelmann; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes músicos: 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao mundo da dança; 22 e 15, Álbum musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Canções portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados; 18 e 30, Variedades; 19, Rhythms de baile; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Jimmy Durante; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Bico Dourado; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Rhythms de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

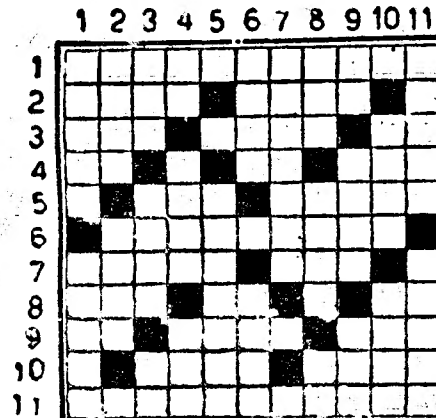
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 316



HORIZONTAIS: 1 — Convivência de camaradas. 2 — Filas. Limpe com água. 3 — Assim que. Vence. Campeão. 4 — Poeta. Saudável. Heroína francesa. 5 — Artigo definido. Felicidade. Valor. 6 — Equitação. 7 — Cidade da Bélgica. Ecoa. Conjunção. 8 — Via. Símbolo químico do Tório. Símbolo químico do praseodímio. 9 — Pedra de moinho. Mantilhas de freiras. Observar. 10 — Artigo definido. Filtrar. Gira. 11 — Resumisse.

VERTICAIS: 1 — Agro. Criadores. 2 — Grande cão de fila. Gero. 3 — Logo que. Fardo. 900 em romano. 4 — Artigo definido. Conduzo para lá. Vci pelo ar. 5 — Cavar terra fazendo manta. 6 — Fileiras. Cada uma das belíssimas virgens que segundo o Alcorão não de desposar os crentes no paraíso muçulmano. 7 — Punhas data em. 8 — Passaro. Aneis. Reis. 9 — Nome duma letra. Junta. Pronome pessoal 10 — Canção. Solicita. 11 — Genero de insectos dipteros. Vagueiam.

Resolva, completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 315

HORIZONTAIS: 1 — Balas. Bast. 2 — Ruínas. Sair. 3 — Ali. Sal. Ora. 4 — Sá. O. Rás. Ad. 5 — Aviar. Ano. 6 — AMOR. Gata. 7 — Ela. Miara. 8 — Im. NAO. S6. 9 — Vds. Ode. TEM. 10 — Adio. Ordena. 11 — Samba. Arras.

VERTICAIS: 1 — Brasa. Eivas. 2 — Aula. Almada. 3 — LEI. Ama. Sim. 4 — Al. Ovo. Ob. 5 — Sds. Irmão. 6 — Sara. Iodo. 7 — Larga. Era. 8 — A's. Aru. Dr. 9 — São. Ata. Ter. 10 — Tirana. Sena. 11 — Arado. Somas.

PROVERBIO: O amor não tem lei.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado			
Bolsa de Lisboa	Efec	Comp	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10.	869\$	869\$	870\$
Cons. 3 % T. 10	931\$	930\$	932\$
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020\$	1.019\$	1.021\$
Centim. 4 % 1940	2.230\$	2.237\$	2.240\$
O. Tes. 2 1/2 % 1942	—	980\$	990\$
O. Tes. 2 1/2 % 1943	—	977\$	990\$
O. Tes. 2 1/2 % 1944	—	977\$	980\$
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.246\$	1.245\$	1.248\$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª sér s/juro	—	185\$	—

Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	515\$	—	520\$
Norte Portugal 5%	—	109\$	—
Gas Elect. 3 3/4 %	—	975\$	980\$
Gas Elect. 4 %	998\$	997\$	998\$
Gas Elect. 4 1/2 %	1.007\$	1.005\$	1.008\$
Gas Elect. 5 %	—	—	1.049\$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	97\$
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102\$	103\$

Ações Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	810\$	805\$	815\$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Lagus...	—	—	—

Bancos			
Alentejo...	—	501\$	—
Angola...	1.147\$	1.145\$	1.150\$
Espirito Santo...	—	8.750\$	8.850\$
Lisboa & Açores...	—	2.970\$	3.000\$
Portugal...	2.495\$	2.490\$	2.500\$
Ultramarino...	925\$	920\$	930\$

C.ª Diversas			
Agua Lisboa 1934	220\$	217\$	—
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo...	—	515\$	520\$
Cimentos Leiria...	69\$	69\$	69\$
Credito Predial...	1.585\$	1.585\$	1.595\$
Elect. das Beiras...	316\$	316\$	317\$
Gas Electricidade...	—	155\$	156\$
H. Alto Alentejo...	—	—	1.840\$
H. E. Cavado...	—	—	—
H. E. Zézere...	1.595\$	1.590\$	1.600\$
Industrial Aliança	—	360\$	380\$
Portugal Colonias...	—	465\$	—
Nac. Electricidade...	1.700\$	1.695\$	1.700\$
Nac. Navegação...	1.830\$	1.820\$	1.835\$
Col. Navegação...	—	720\$	750\$
Port. de Pesca...	—	—	—
Port. Tabacos...	475\$	473\$	476\$
Tabacos Portugal...	618\$	615\$	620\$
União Elect. Port.	250\$	249\$	251\$
Metropolitano...	—	1.012\$	—

C.ª ultramarinas			
Ag. Cassequel...	2.285\$	2.281\$	2.288\$
Ag. das Neves...	—	1.600\$	1.640\$
Agric. Colonial...	—	—	—
Açúcar de Angola	3.400\$	3.395\$	3.410\$
Boror...	—	622\$	630\$
Cabinda...	—	—	460\$
Col. do Buzi...	419\$	419\$	420\$
Ilha do Principe...	—	—	—
Mocambique...	191\$	190\$	191\$
Zambézia...	257\$	259\$	260\$
Incomati...	—	4.550\$	4.600\$
Cada...	4.600\$	4.550\$	4.620\$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul...	75\$50	76\$50
Alemanha...	6\$75	6\$90
America:		
Dól. de 1 a 2	28\$30	28\$60
de 5 a 1000	28\$60	28\$60
Argentina...	9\$8	10\$5
Bélgica...	\$56,8	\$57,8
Brasil...	\$40,5	\$42,5
Congo Belga...	\$55,7	\$56,7
Dinamarca...	4\$00	4\$25
Espanha...	\$65,3	\$66,3
Francia...	\$07,3	\$07,6
Holanda...	7\$45	7\$65
Inglaterra...	75\$50	76\$50
Italia...	\$04,5	\$04,7
Marrocos...	\$07,2	\$07,5
Noruega...	3\$50	3\$80
Suécia...	5\$30	5\$60
Suiza...	6\$70	6\$80
Uruguay...	7\$80	8\$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	264\$00	274\$00
Port. — Barra...	33\$20	33\$70
Port. — Barra Fino	33\$40	33\$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras. Papéis de crédito. RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º. T. 59288. Orçamentos grátis



— Isto é que vai uma miséria de caça! Treze cães para uma perdiz!

HA TRINTA ANOS

A primeira página do «Diário de Lisboa» de 6 de Outubro de 1925 era toda ocupada por uma entrevista dada acerca do julgamento da Sala do Risco pelo sr. Cunha Leal, que dizia:

«O Tribunal constituiu-o o Poder Executivo por forma a dar sérias garantias de republicanismo. Na presidência uma nobre figura de militar a quem a República confiara o supremo comando das suas forças por ocasião da traulitania. Como auditor assistia-o um homem que sempre mereceu justíssima confiança, o dr. Almeida Ribeiro. No juri, generais republicanos, Simas Machado, Peres, Pedrosa e Sousa Dias, Parreira, Barros e Domingues. O promotor contra a sua vontade, foi o general Carmona, cuja honra e cujo republicanismo jamais foram postos em duvida.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 20.45 e 22.45—«Melodias de Lisboa».

COLISEU—As 21 e 30—«Companhia de Circo».

TIVOLI—«Désirée».

S. LUIS—«O filho pródigo».

SÃO JORGE—«Simba».

EDEN—«Papá pacífico».

POLITEAMA—«Enquanto dura a tormenta».

MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».

IMPÉRIO—«Uma vida inteira».

CONDES—«Ela é de gritos».

ALVALADE—«O filho pródigo».

ODEON e ROYAL—«Recordação que não esquece».

PALACIO—«Verdi».

CAPITOLIO—«Os rubis do principe birmano».

OLIMPIA—«Dois corações em luta».

TERRASSE—«O rei da confusão».

IDEAL—«Uma aventura aos quarenta».

JARDIM—«A rival de Cleopatra».

LIS—«O Egipcio».

RESTELO—«Amar foi a minha perdição».

FARMACIAS DE SERVIÇO

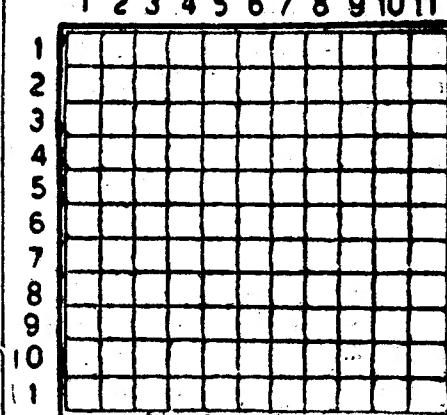
TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenit, Ld.—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luis Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araújo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 37, Tel. 66121; Agorea—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1333

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Solta. 2 — Jarro (planta). Letra grega. Rio da Suíça. 3 — Cloreto de sódio. Aluna classificada da Universidade. Apenas. 4 — Irmãos do pai. Vulcão na Sicília. 5 — Nome de homem. Moeda portuguesa da Índia. 6 — Atarem. 7 — Cantiga. Língua antigamente falada no N. da França. 8 — Estiagem. Serra de Portugal. 9 — Nota de musica. Prefixo designativo de meio. Oferecer. 10 — Cruel. A mim. Silêncio. 11 — Uma diferente. Rostos.

VERTICAIS: 1 — Cargo de ministro de Estado. Ourapel. 2 — Rezai. Ceu. Sapo do Amazonas. 3 — Amofinarmos. Antigo nome da nota musical dó. 4 — Porco. Amenos. 5 — Livro célebre de José de Alencar sobre uma lenda do Ceará. 6 — Salário de soldado. Estime. 7 — Variedade de uva. 8 — Supressão de urina. Aqui. 9 — Batráquio. Alcinhar. 10 — Fluido aeriforme. Prefixo de negação. Pouco densa. 11 — Perfume. Nome de um fruto (pl.).

Solução do problema n.º 1332

HORIZONTAIS: 1 — Carta. Podre. 2 — Alianças. As. 3 — Mar. Aro. Lis. 4 — Ar. Leva. 5 — Are. Caras. 6 — Acachapam. 7 — Ataca. Iam. 8 — Bata. Ar. 9 — Ara. Pai. Cri. 10 — Lã. Parariam. 11 — Esmar. Sadia.

VERTICAIS: 1 — Camas. Abale. 2 — Alar. Atares. 3 — Rir. Acata. 4 — Tá. Graça. 5 — Ana. Eça. Par. 6 — Cri. Dar. 7 — Pão. Caf. Ias. 8 — Os. Lapas. Rã. 9 — Leram. Cid. 10 — Raivam. Araí. 11 — Essas. Prima.

Restaurante Maioral

PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DOENTES de fígado e ictericias, rins e bexiga, tratem-se com os produtos «Colagoguina» e «Litiasina», de efeitos seguros nestas doenças

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês Tomar, 20-22—Tel. 44995

CURSOS PRÁTICOS

— DE —

**GUARDA-LIVROS
CORRESPONDENTES**

**AJUDANTES
DACTILÓGRAFOS**

AMBOS OS SEXOS, A HORAS DIFERENTES

Pedir folheto elucidativo á

ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO

EXTERNATO

40, Rua Antero de Quental, 42 — Telefone 4 2073 — Lisboa

São favoráveis a Ademar de Barros

os primeiros resultados conhecidos da eleição no Brasil

mas mantêm-se fortes possibilidades para Kubitschek

RIO DE JANEIRO, 6—Os resultados das eleições presidenciais, recebidos pela Agência Meridional, na noite passada, eram os seguintes:

PRESIDENCIA: Ademar de Barros, 426.072 votos; Juscelino Kubitschek, 383.904; general Juarez Távora, 378.435; Plínio Salgado, 173.142.

VICE-PRESIDENCIA: Milton Campos, 439.260 votos; João Goulart, 420.047; Danton Coelho, 174.261.—(F. A.)

As probabilidades

de Ademar de Barros e Kubitschek

RIO DE JANEIRO, 6—Os resultados das eleições presidenciais até ontem conhecidos e que não são oficiais, representando 12 por cento dos sufrágios expressos, não permitiram ainda ajuizar da situação, que apenas se tornará clara na sexta-feira.

No entanto, o público acompanha a difusão desses resultados pela rádio ou os jornais, com o mesmo entusiasmo com que aguarda o resultado dos grandes jogos de futebol.

As primeiras indicações do escrutínio mostraram um equilíbrio relativo entre os três primeiros candidatos—o quarto, Plínio Salgado, já estava, praticamente, «desclassificado». Todavia, o general Juarez Távora parece pouco susceptível de recuperar o atraso quanto aos dois adversários mais favorecidos. Os partidários de Ademar de Barros afirmam, desde já, que o avanço do seu candidato aumentará ainda mais. Estas alegações em nada abalam a confiança dos simpatizantes de Juscelino Kubitschek.

Ontem, a vantagem de Ademar de Barros era pequena, mas confortável, depois de contados 10 por cento dos votos nas eleições presidenciais. Pouco atrás dele encontrava-se Juscelino Kubitschek, candidato oficial do Partido Social-Democrata, fundado por Getúlio Vargas.

Observadores não ousaram dizer se a vantagem conseguida por Barros, um dos homens mais abastados do país, constitui uma tendência definida. Salientaram que a maior parte do milhão de votos até agora contados era do muito povoado Estado de São Paulo, onde o popular industrial foi, em tempos, governador e é considerado como Estado seguro para ele. Poucos tinham sido contados no Estado de Minas Gerais, onde Kubitschek foi, também, governador e o transformou num dos Estados mais importantes do Brasil. Espera-se que obtenha aí vitória retumbante.

O principal candidato anti-Vargas, o general Juarez Távora, militar austero, que tem feito campanha para moralização da política nacional, obteve, até aqui, 27 por cento dos votos e Kubitschek, 28 por cento.

Plínio Salgado, antigo chefe dos «camisas verdes», de tipo fascista, conseguiu 14,5 por cento e deve ter poucas probabilidades.

Observadores julgam que não se poderão tirar conclusões definidas antes das próximas 48 horas.

Mais tarde, contado um quinto dos 10 milhões de votos, Kubitschek começou a acumular votos do seu Estado natal e a ultrapassar Ademar de Barros.

A margem de todas as argumentações de propaganda, os observadores imparciais entendem que os resultados dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais—que são os que mais eleitores contam—feudos de Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek, se podem anular reciprocamente ou na melhor das hipóteses e tendo apenas em atenção os resultados nestes Estados, dar, quando muito, 200.000 votos de maioria ao mais favorecido dos dois candidatos.

O resultado final das eleições—dizem—depende, assim, da votação no resto do país. Ora bem, se Ademar de Barros vai à frente em sete Estados que totalizam

Começaram hoje em Moscovo as conversações Molotov - Pearson

MOSCOVO, 6—Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, chegou ontem à tarde, ao aeródromo de Vnukovo, a 30 quilómetros de Moscovo, onde foi cumprimentado por Molotov e todo o corpo diplomático.

O ministro canadiano, cuja visita durará oito dias, é o primeiro estadista eminente de uma potência da N. A. T. O. que vem a Moscovo, desde a «guerra fria».

Pearson iniciou, hoje, as conversações sobre política externa com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, no Kremlin. Crê-se que trataram de vasto número de problemas internacionais, incluindo o desarmamento, a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a reunificação alemã.—(F. P. e R.)

Cientistas russos vão a Inglaterra

LONDRES, 6—O presidente da Academia de Ciências Soviética e mais cinco cientistas soviéticos aceitaram um convite da Real Sociedade Britânica para fazerem uma visita de duas semanas à Grã-Bretanha, em Novembro.—(R.)

cerca de 3.100.000 eleitores inscritos, o seu maior adversário está a ganhar em nove outros Estados cujo eleitorado inscrito representa 5.700.000 votos.—(France Presse e Reuter).

Demitiu-se o ministro das Finanças

RIO DE JANEIRO, 6—José Maria Whitaker, ministro das Finanças, demitiu-se, julga-se que por motivo da rejeição do seu projecto de reforma do sistema cambial pelo presidente Café Filho.

Ao findar a reunião do conselho de ministros, na sexta-feira, sob a presidência de Café Filho, na qual se discutiu a reforma do sistema cambial, foi distribuída uma nota afirmando que o presidente tomaria uma decisão definitiva, depois da reunião semanal seguinte, com o ministro das Finanças, na quarta-feira. Interpretou-se tal decisão como expressão da vontade do Governo de aguardar os resultados das eleições presidenciais para anunciar a reforma.

A demissão de Whitaker mostra que o presidente Café Filho perfilhou o ponto de vista de alguns membros do seu Governo, os quais pensavam que as medidas com a projecção da reforma em causa deviam ser tomadas por um Governo saído das eleições.

O ministro demissionário disse aos representantes da Imprensa:

«Aceitei a pasta das Finanças com o fim de realizar uma reforma do regime dos cambios. Não sendo isto possível, considero que a minha missão terminou. E acrescentou:

«A decisão do presidente da República, quanto ao projecto, não foi negativa. Aprova a reforma, mas entende que se deve apresentar o projecto ao Congresso, antes de o pôr em execução. Penso de maneira diferente».—(F. P.)

Demitiram-se outros membros do Governo?

RIO DE JANEIRO, 6—No gabinete do ministro das Finanças, diz-se que o ministro dos Transportes, Marcondes Ferraz, também pediu a demissão—o que indicaria que os ministros do Estado de São Paulo, que tomaram posse em Abril, em vista da recomendação do governador daquele Estado, deixariam o Governo federal.

Consta, também, que os ministros das Obras Públicas e da Educação, bem como o presidente do Banco do Brasil, os directores da Repartição dos Cambios, da Repartição do Comércio Externo e da Superintendência da Moeda e do Crédito se teriam, igualmente, demitido.—(F. P.)

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE.

MUNDIAL DE TURISMO

(COMUNICADO)

Informamos que encontrando-se completamente esgotada a lotação do paquete «VERA CRUZ» para o cruzeiro denominado «FIM DE SEMANA INTERNACIONAL A GIBRALTA E TANGER» organizado por esta empresa com o patrocínio do S. C. P. é impossível atender qualquer pedido nesse sentido.

A partida do Paquete terá lugar no dia 8, às 16 horas, da Rocha de Conde de Óbidos fazendo-se o embarque das 14 às 15,30 horas.

CURSO DE GUARDA-LIVROS

AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS

Peça catálogo com os programas e condições de matrícula ao

EXTERNATO LUSITANO DE COMERCIO

Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Tel. 28034

Mortes e destruições

em elevado número
causadas pelas cheias

na União Indiana

NOVA DELHI, 6—Nova Delhi está hoje, ameaçada pelas inundações que causaram já 60 mortes em aldeias à volta da capital e no Punjab. Na maior parte, as vítimas ficaram sobre os escombros das suas casas destruídas. Ficaram feridas mais de 100 pessoas, nas piores inundações do século, nesta região. Lanchas a motor e barcas de fundo chato seguiram em socorro de aldeões isolados pelas águas do rio Jumma, próximo de Nova Delhi. Outros aldeões foram evacuados, ontem, e alojados em escolas e edifícios públicos da capital.

Funcionários disseram que o nível do rio Jumma estava a cair, mas o perigo de romper os diques vários quilómetros ao Norte da capital e funcionários esperam que a brecha salve de inundação as áreas baixas de Nova Delhi.

As cheias ameaçam submergir a cidade mexicana de Tampico

CIDADE DO MÉXICO, 6—Morreram sete pessoas, no vale de Yaqui, a Noroeste do país, em resultado das inundações, que, hoje, causaram grandes prejuízos no Estado de Condra.

O grande porto de Tampico, duramente atingido pelos ciclones, tem vivido horas de angústia sob a ameaça de as inundações que podem, de um momento para o outro, submergir toda a cidade. O nível dos rios Tamesi e Panuco, que banham a cidade, e os seus arredores, não deixou ainda de subir, há quinze dias, devido às chuvas torrenciais que têm caído.

As águas invadiram, pouco a pouco, o centro da cidade, onde a zona habitável não é hoje mais do que um quarteirão de cinco casas onde 36.000 pessoas vivem amontoadas em condições, cada vez mais precárias, de abastecimento. Todas as estradas que levam a Tampico estão submersas e a cidade está totalmente isolada. Segundo as últimas notícias, a distribuição de água e de electricidade está suspensa.—(F. P.)

A cheia do Ródano

TARASCON, 6—Foi supresso todo o tráfego fluvial entre Lyon e Arles, ontem, de manhã, devido ao nível das águas do Ródano ter atingido a marca de perigo.—(R.)

A doença de Eisenhower

WASHINGTON, 6—O Presidente Eisenhower parece já a caminho de um restabelecimento definitivo e, dentro de dias, anunciar-se-á que saiu do Hospital Militar de Denver—a oito horas de avião de Washington—para a sua herdade de Gettysburg—a 30 minutos de voo e a mais de duas horas de automóvel da capital—segundo dizem nos círculos entendidos.—(F. P.)

DENVER, 6—Ontem, durante 10 minutos, o Presidente tratou de assuntos governamentais, assinando documentos de nomeações para vários cargos oficiais. Passou, também, algum tempo a ouvir música.—(F. P. e R.)

PRATEX

Faz ressurgir as casquinhas e os prateados em geral.

ROSE VALOIS

PARIS

Tem o prazer de comunicar que concedeu o exclusivo da sua colecção de chapéus MODELOS JUNIOR à Casa Pinto Coelho, de Lisboa, onde a mesma será apresentada pela sua proprietária Isabel Marques da Costa.

Casa PINTO COELHO

CHAPEUS-MODELOS

R. Alexandre Herculano, 39

Tem a honra de comunicar que se encontra em exposição a sua colecção de CHAPEUS MODELOS ROSÉ VALOIS JUNIOR, cujo exclusivo lhe foi concedido.